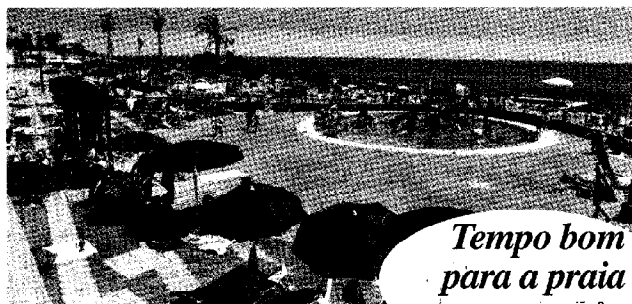


**Se quer viver informado, leia o Jornal da Madeira**



*Tempo bom  
para a praia*

jm.região 8



Director: **Henrique Correia** Série II • Ano LXXIX n.º 26114 diário matutino 0,10 € • [www.jornaldamadeira.pt](http://www.jornaldamadeira.pt)

Executado pelo Serviço Regional de Protecção Civil

# Madeira tem plano para riscos químicos

*A Protecção Civil tem um projecto de prevenção e combate a acidentes biológicos ou químicos. A iniciativa está inserida no Plano de Emergência Sanitária na Macaronésia, que congrega a Madeira, Açores e Canárias. Luís Neri lembra que a Madeira tem a Zona Franca, os Parques Empresariais, os aeroportos, os portos e algumas indústrias, que justificam um plano especial.*

jm.região 3

**Festas**



## "Grandes" do Jazz actuam no Garajau

Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sassetti e Paula Oliveira são alguns dos nomes que integram o programa do Festival de Jazz do Garajau. O evento decorre entre os dias 17 e 19 de Setembro.

jm.cultura 36



## Presidente visita obras na Serra d'Água

As obras de reparação da parte velha da estrada Ribeira Brava-Serra d'Água, que sofreu os efeitos da aluvião de 20 de Fevereiro, constituíram um dos pontos de visita do presidente do Governo Regional, que ontem cumpriu mais um dia de deslocação a várias zonas da ilha para acompanhar os trabalhos de reconstrução da responsabilidade do Executivo Madeirense.

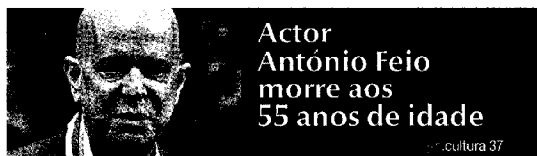
jm.região 2



## Uma semana de gastronomia em Machico

Ontem, começou aquela que já constitui cartaz de Verão em Machico, a semana gastronómica, com um vasto programa musical para atrair milhares de visitantes.

jm.última 48



**Actor  
António Feio  
morre aos  
55 anos de idade**

jm.cultura 37



**Federação adia  
futuro de Queiroz  
e decide apenas  
ouvir o treinador**

jm.desporto 23

**Se quer conflitos inúteis, leia e ouça outros**

AMRAM apresenta hoje projecto para situações de catástrofe

# Municípios da Região com plano de contingência

A AMRAM, juntamente com as suas congéneres açoriana e canariana, está a promover um projecto, com os apoios comunitários, para prevenção, alerta e acção em caso de catástrofes. Entre as várias iniciativas previstas incluem-se a criação de um plano de contingência municipal para cada um dos concelhos, de uma rede de alerta municipal para situações de risco e de um sistema de alerta entre os municípios vizinhos.

Texto: Miguel Ângelo • Foto: Arquivo JM



● A AMRAM chamou a si a liderança de um projecto que vai abranger todos os municípios.

A Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira apresenta hoje o projecto de Preparação dos Municípios para Situações de Catástrofe (PREMUMAC), em que são igualmente parceiros os municípios dos Açores e de Canárias. A iniciativa engloba, entre outros objectivos, a criação de uma rede de alerta municipal e de um sistema de alerta entre os municípios vizinhos em caso de situações de risco natural.

O PREMUMAC contempla igualmente, conforme o projecto ao qual tivemos acesso, a criação de um plano de contingência municipal para dar resposta a situações de risco em cada município.

A AMRAM, presidida por Roberto Silva, edil do Porto Santo, vai hoje apresentar um projecto que é uma parceria com as congéneres de Canárias e dos Açores, que também estarão presentes na reunião da comissão de acompanhamento da iniciativa.

Instado pelo JM a comentar o projecto, Roberto Silva explica que «o objectivo geral é contribuir para minimizar o défice existente nas organizações locais da Macaronésia em matéria de prevenção e resolução de situações de crise».

O PREMUMAC contempla várias actividades, a primeira das quais passa

por partilhar as experiências e interesses entre as empresas locais, por forma a atender às necessidades dos municípios. É ainda propósito implementar acções de formação destinadas a formar técnicos para a elaboração das cartas de risco.

## Elaboração de manual e guia

O projecto inclui a elaboração, edição e publicação de um manual sobre prevenção de riscos nos municípios, a elaboração de um guia destinado aos cidadãos com as recomendações do município perante situações de crises mais prováveis e a criação de uma página WEB.

A medida contempla igualmente recomendações para a acção na área urbana para minimizar o risco de terramotos e inundações e também do tipo de materiais para a acção inicial, para prevenir situações de risco sísmico, vulcânico, climático, marítimo e tecnológico.

Refira-se ainda que serão criados uma rede de alerta municipal para situações de risco que possam afectar a comunidade e um sistema de alerta entre os municípios vizinhos para uma acção conjunta para acontecimentos de especial relevância, bem como realizados fóruns intermunicipais de experiências para a prevenção de riscos.

A formação de técnicos para elaboração dos Planos de Emergência, a elaboração de planos de emergência municipais com ferramentas comuns de gestão, coordenação e actuação em caso de emergência colectiva, a criação de um plano de contingência municipal para dar resposta a distintas situações de risco e um fórum intermunicipal de apresentação de resultados e intercâmbio de boas práticas são outras iniciativas integradas no projecto.

Finalmente, o PREMUMAC contempla igualmente a realização de um curso superior ao nível da Macaronésia para gestão de crises e ainda acções de treino do plano a executar até 2013.

mangelao@jornaldamadeira.pt

## breves

► **Sob a Presidência** de Alberto João Jardim reúne na Quinta Vigia, às 15 horas, no dia 22 de Julho o Conselho do Governo.

► **Foi com muito orgulho** que a professora Paula Lage Olim, Presidente do Conselho da Comunidade Educativa da Escola dos 2º e 3º Ciclos do Campanário, entregou simbolicamente um cheque de 500 Euros ao vereador da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Rui Gouvêa, em representação da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, destinado à reconstrução das habitações afectadas pelo temporal de 20 de Fevereiro. Esta verba foi conseguida pelas turmas C do 7º e 8º ano, que dinamizaram um baile e um bar no parque de estacionamento da escola, com a colaboração de toda a comunidade escolar, em virtude de terem ganho o Concurso "O Melhor Baile 2010", lançado pela Presidente do Conselho da Comunidade Educativa neste ano lectivo. Assim, nesta que foi a última reunião deste Órgão na nossa escola, neste ano lectivo, a Presidente aproveitou para enaltecer os professores e alunos envolvidos na organização do evento e agradecer publicamente a todos os que contribuíram para esta iniciativa que, embora com um valor simbólico, assumiu um especial significado, dado que esta escola alojou no ginásio várias pessoas vítimas da catástrofe, durante algumas semanas. Um Bem Hajam a todos, e que a esperança nunca desvaneca e a força nunca se esgote, enquanto houver gente solidária!

► **A Associação Desportiva e Cultural do Faial** comemora, a 26 de Julho, o Dia dos Avós, numa iniciativa a ter lugar nas instalações do Centro Social Municipal do Lombo de Cima.

## agenda

A Fundação Benfica entrega hoje, formalmente, três novas habitações a três famílias madeirenses que perderam as suas casas no temporal de 20 de Fevereiro último. O acto terá lugar pelas 17.00 horas, nos Paços do Concelho do Município da Ribeira Brava, numa cerimónia presidida pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, e que contará com a presença do líder benfiquista, Luís Filipe Vieira.

O grupo parlamentar do PSD visita hoje, pelas 11.00 horas, o Centro das Artes da Calheta e a Exposição de Arte Décor da Coleção Benedita, tendo em vista uma conferência de imprensa.

A Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira apresenta hoje, em cerimónia a ter lugar pelas 14.30 horas, na sede da associação, o projecto PREMUMAC.

A comissão parlamentar especializada de Recursos Naturais e Ambiente promove hoje, pelas 09.30 horas, uma reunião onde serão abordados dois projectos, um dos quais declara a RAM zona livre de cultivo de variedades de organismo geneticamente modificados.

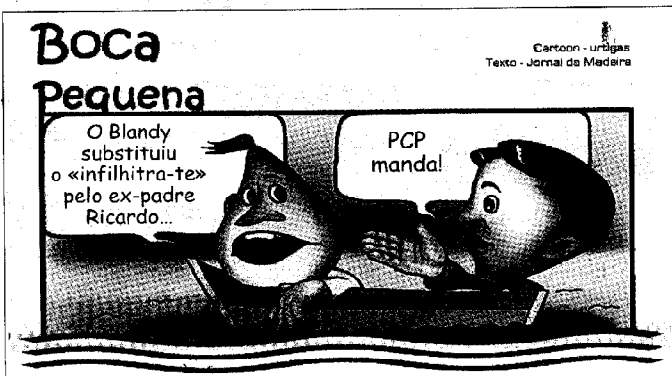
Pelas 10.00 horas, reúne-se a comissão parlamentar especial para Educação, Desporto e Cultura. O estatuto da carreira docente estará em análise.

## cartoon

### Boca Pequena

O Blandy substituiu o «infilhita-te» pelo ex-padre Ricardo...

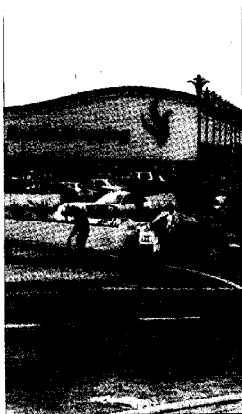
PCP manda!



**breves**

► **No próximo dia 15** de Agosto, terá lugar a sétima edição do Dia do Emigrante, evento organizado pela Casa do Povo da Ilha, que conta com o apoio de diversas Entidades Públicas e Privadas. A Freguesia da Ilha, Concelho de Santana, será o destino, comemorar a emigração e o reencontro com as raízes, o motivo. O Dia do Emigrante reserva mais uma vez um programa eclético que contará com uma caminhada a pé, jogos tradicionais, conferência e espectáculos de folclore, dança, música e teatro. A organização reserva, como grande atracção do evento, a actuação do artista nacional Nel Monteiro. Pela primeira vez na Madeira e acompanhado pelas suas bailarinas brindará todos os presentes com um espectáculo que recorda os seus 26 anos de carreira.

► **Ao longo do mês** de Agosto, o Madeira Shopping, em parceria com as lojas Bichinhos Carpinteiros, Imaginarium e Papagaio Sem Penas, vão proporcionar vários momentos de animação para os mais novos.



Presidente do Governo Regional esteve ontem em várias obras em curso na Região

# Jardim visita vias expresso e esteve na Serra de Água

O presidente do Governo Regional visitou ontem várias obras, entre as quais as vias expresso entre Madalena do Mar e o Arco da Calheta, entre Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo, entre ribeira de São Jorge e Arco de São Jorge e entre Boaventura e São Vicente. Alberto João Jardim esteve ainda no local do futuro campo de golfe da Ponta do Pargo e na Serra de Água.

Texto: Miguel Ângelo  
Fotos: Alfredo Rodrigues

● O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, visitou ontem várias obras da responsabilidade do Executivo madeirense, à semelhança do que fez na terça-feira, dia em que visitou várias obras no Funchal e em Câmara de Lobos.

Alberto João Jardim, ontem, esteve presente nos trabalhos de limpeza, regularização e execução de pontões na ribeira da Tabua. Deslocou-se depois às obras da via expresso entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta. De seguida, esteve a verificar o decurso da construção da via expresso entre a Fajã da Ovelha e a Ponta do Pargo.

O líder madeirense deslocou-se, igualmente, à zona de implantação do futuro campo de golfe, na Ponta do Pargo.

Refira-se ainda que o presidente do Governo Regional visitou também as obras de reparação da parte velha da estrada entre Ribeira Brava e Serra de Água, a que sofreu os efeitos da aluvião de 20 de Fevereiro, bem como os trabalhos de regularização dessa ribeira e de construção de pontões.

Alberto João Jardim visitou ainda os trabalhos em curso nas ribeiras



● As vias expresso da Ponta do Pargo e da Madalena do Mar e entre Boaventura e São Jorge foram visitadas por Jardim.

dos concelhos de Machico e Santa Cruz e, de seguida, deslocou-se às obras de construção das vias expressos entre São Vicente e Boaventura e entre o Arco de São Jorge e a ribeira de São Jorge.

Uma das obras visitadas por Jardim, a via expresso entre a Fajã da Ovelha e a Ponta do Pargo tem uma extensão aproximada de 5.720 metros, com quatro túneis (com 135,

1.219, 425 e 404 metros de comprimento), 6 viadutos (com 132, 59, 164, 220, 165, 160 metros de comprimento), quatro passagens superiores e cinco rotundas.

Por seu turno, a via expresso entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta tem uma extensão de 3,5 quilómetros e uma largura de 9,6 metros. É constituído por dois túneis, com 1.912 metros e 1.535 metros, e

uma ponte com 50 metros.

A via expresso entre a Boaventura e São Vicente mede 7.100 metros. O túnel um mede 1.100 metros, o dois 1.117 metros, o três 1.750 metros e o quatro 2.400 metros. A via expresso entre São Jorge e Arco tem uma extensão total de 5.989,7 metros. É constituída por três túneis e três viadutos/pontes. ■

mangalo@jornaldamadeira.pt

**agenda**

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, estará presente às 18 horas, na Fundação Berardo, para a entrega de bolsas aos estudantes madeirenses apoiados por aquela Fundação.

A Academia Madeirense das Carnes/Confraria Gastronómica da Madeira reúne os seus confrades, no Restaurante Borda d'Água, às 20h, na Ribeira Brava, estando também presentes membros da Academia do Bacalhau de Valencia - Venezuela e da Academia do Bacalhau de Caracas.

A comunidade twitteriana tem um encontro marcado para hoje em Machico, no restaurante Piquinho Central II, que irá reunir al-

guns participantes madeirenses do Twitter num evento que ficará baptizado de #espetada2010.

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos promove, pelas 21 horas de hoje, um concerto com a Filarmónica Boa Vontade Loranense, no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos.

A Associação de Astrónomos Amadores da Madeira promove entre as 21h30 e a 1h uma sessão de observação de astros, junto à entrada do Chão da Lagoa, no portão Norte, de livre acesso para todo o público e integrada no programa Ciência Viva no Verão de 2010.

**cartoon**

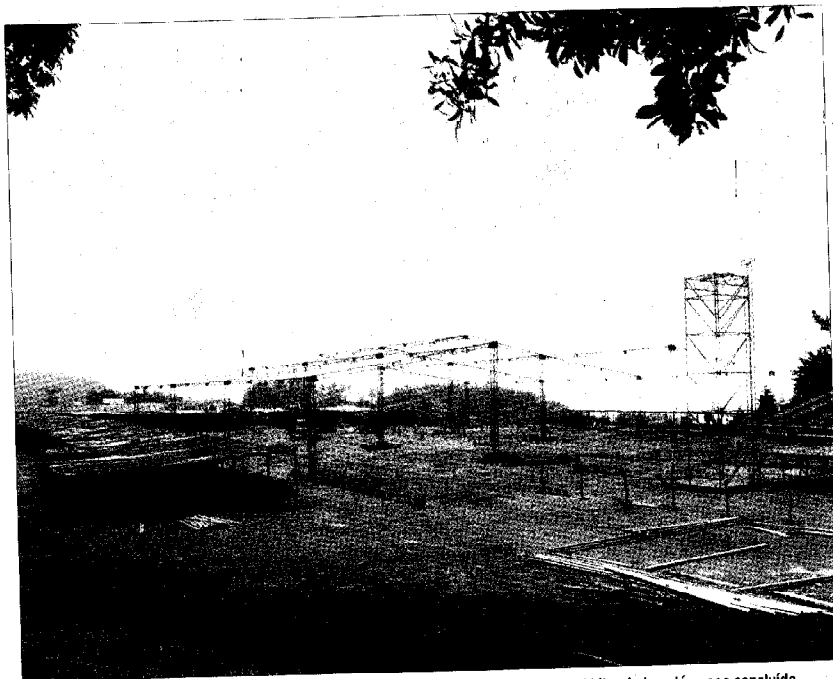


Todas as pessoas que se deslocarem à Herdade do Chão da Lagoa têm seguro

# Festa do PSD/M tem plano de emergência

O PSD/Madeira, arrendatário da Herdade do Chão da Lagoa, palco da festa anual dos socialistas democratas, solicitou aos Bombeiros Voluntários Madeirenses a elaboração do plano de emergência do recinto. Assim, todas as pessoas que se deslocarem ao montado têm seguro. Entretanto, o presidente da Comissão Política Regional do PSD/M, Alberto João Jardim, visitou a herdade e observou o andamento dos trabalhos de montagem a cargo do Secretariado do partido.

Texto: Miguel Fernandes  
Foto: Duarte Gomes



● A montagem das barracas e do recinto onde irá decorrer a Festa da Autonomia e da Liberdade está quase concluída.

● A festa do PSD/Madeira, agendada para domingo na Herdade do Chão da Lagoa, tem um plano de emergência elaborado pelo comandante dos Bombeiros Voluntários da Madeira (BVM), Rui Pedro.

«Os plano de emergência são obrigatórios para garantir também o seguro de todas as pessoas que se deslocarem à festa», garantiu Carlos Machado, membro do Secretariado Regional do PSD/M, acrescentando que «toda a organização e realização do evento cumprem com todas as normas deste tipo, não havendo obstáculos de qualquer índole».

O plano de emergência contempla uma zona de circulação automóvel em todo o recinto da festa, incluindo os acessos ao palco e zona das barracas, onde são esperadas as maiores concentrações de pessoas, espaços para entrada e saída de ambulâncias e apoio às pessoas.

## Prevenção permanente contra incêndios

Por outro lado, os BVM garantem ainda a prevenção permanente contra incêndios durante o evento. A este respeito, Carlos Machado avisa que é proibida fazer fogueiras, estando para o efeito identificadas as zonas para assar a tradicional espetada regional.

Aliás, o dirigente social-democrata recorda que a Fundação Social Democrata da Madeira tem na herdade duas viaturas

auto-tanque permanentes de combate a incêndios. Um dos «pesados» tem capacidade para quatro mil litros de água e permite rapidamente acudir a qualquer situação que ocorra na propriedade.

«Se houver alguma situação os bombeiros deslocam-se rapidamente cá acima, do que trazer um auto-tanque carregado desde o Funchal que pode levar até 45 minutos a chegar», explicou, acrescentando que as viaturas de combate a incêndios são propriedade da Fundação. «Esta é a

maior propriedade privada do concelho do Funchal e temos de preservá-la permanentemente».

## Jardim visitou Herdade do Chão da Lagoa

Entretanto o presidente da Comissão Política do PSD/M, Alberto João Jardim, visitou a Herdade do Chão da Lagoa.

O líder social-democrata percorreu todo o recinto (vide pág.47), tendo observado desde a entrada (antes do Poiso) à saída da herdade (Estrada das

Carreiras), todos os trabalhos de montagem de barracas, palco, zonas de diversão, lazer e de estacionamento para a Festa da Autonomia e da Liberdade.

No domingo, Alberto João Jardim tem chegada prevista para as 10h30, deslocando-se ao palco para as boas vindas aos presentes, seguindo-se o tradicional périplo pelas 57 barracas das freguesias, TSD, JSD, este ano, pela primeira vez do PSD/Açores. Jardim irá ainda percorrer a zona dos feirantes, onde estão instaladas 30 barracas, carrossel e pista de carros eléctricos.

Os discursos têm início pelas 14h30 com Jaime Ramos, secretário-geral do PSD/M, Vânia Jesus, líder da JSD/M, Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal e Alberto João Jardim, presidente da Comissão Política Regional do PSD/M.

## Difícil ultrapassar barreira das 40 mil pessoas

A organização estima que na Herdade do Chão da Lagoa entrem entre 35 a 40 mil pessoas, números próximos aos anos anteriores. Carlos Machado esclarece que dificilmente este indicador será alguma vez ultrapassado. «Temos 230 autocarros alugados, mas o problema é que não há mais transportes disponíveis para alugar na Madeira. As pessoas optam por vir de autocarro porque é mais cómodo. Não vale a pena alvarar em querer ter mais pessoas porque também a população da Madeira não aumentou», enfatizou.

O recinto da festa tem cerca de 90 mil metros quadrados, sendo 55 mil destinados aos estacionamento de autocarros e de viaturas particulares, cerca de cinco mil metros quadrados na zona de barracas e o palco e as restantes destinadas a piqueniques.

«As pessoas podem vir à confiança, conhecer de perto esta propriedade da Fundação Social Democrata porque os acessos estão em condições. Por tratar-se de uma propriedade florestal não temos asfalto», destacou Carlos Machado. ■

## agenda

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, procede, hoje, pelas 17.00 horas, nas instalações do SANAS, debaixo do Aeroporto, junto ao complexo desportivo de Água de Pena, à entrega de seis botes e duas embarcações semi-rígidas. Trata-se de um investimento do Executivo madeirense, que ascendeu a pouco mais de 307 mil euros.

O grupo parlamentar do PSD efectua hoje, pelas 15.30 horas, junto à igreja da freguesia da Ilha, uma conferência de imprensa.

A Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, em parceria com a Junta de Freguesia da Ribeira Brava, vai entregar

donativos provenientes de emigrantes a famílias lesadas, numa cerimónia marcada para as 11 horas, na sede da ADBRAVA.

O Sindicato dos Professores da Madeira promove hoje, pelas 11.00 horas, uma conferência de imprensa, na sua sede.

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, entrega hoje, pelas 10.00 horas, na sala da Assembleia Municipal dos Paços do Concelho, o Prémio Gunther E. Maul, que já vai na sua terceira edição e que este ano será entregue a João Canning-Clode.

## cartoon

### Boca Pequena



E amargo, de mau gosto...

O quê?...  
O «Red Blandy»?..



## Ismael apela à solidariedade e menos burocracia

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava enalteceu, ontem, a solidariedade das pessoas e a ajuda do Governo Regional para que o conselho avance, depois do temporal de Fevereiro. Ismael Fernandes lamentou, contudo, que "isto não anda mais porque a burocracia que existe no país, na Europa impede que as obras se façam com a rapidez que o povo merece".

Aos governantes advertiu que "deviam olhar para o exemplo que o povo português deu na hora de solidariedade e trabalhar com o mesmo empenho e amor para reerguer a ilha da Madeira".

O presidente da autarquia ribeiravense agradeceu o gesto do Sport Lisboa e Benfica, "é um gesto muito grande como tão grande é o vosso clube". O autarca espera que "sirva de exemplo para outras instituições, associações e Câmaras Municipais".

A propósito salientou que, depois do temporal, a solidariedade entre as Câmaras Municipais da Madeira foi total mas que, ao nível nacional, "apenas duas Assembleias Municipais foram solidárias com o povo da Ribeira Brava".

Ismael Fernandes advertiu que "é preciso sermos solidários uns com os outros" porque "se nós formos todos unidos, nós venceremos porque este país precisa da solidariedade de todos, da amizade e do trabalho de todos para se reerguer".

E.F.

Jardim aceita projecto do PSD ao nível constitucional mas se tiver em conta a RAM

# "Revisão deverá conter propostas da Madeira"

Alberto João Jardim está contra o projecto de revisão constitucional do PSD nacional porque não toca na questão fundamental da Justiça. Contudo, reiterou que "se a proposta do PSD/M estiver contida na proposta final do PSD nacional, não há razão para apresentar outra" lembrando que "temos é responsabilidades perante o povo da Madeira e da Assembleia Legislativa da Madeira, não é perante a direcção do PSD".

Texto: Elia Freitas Foto: Albino Encarnação

O projecto de revisão constitucional do PSD deverá conter as propostas da Madeira. A advertência é de Alberto João Jardim que, instado ontem pelos jornalistas na Ribeira Brava, afirmou que se a proposta do partido a nível nacional não tiver em conta as propostas da Região, vai ter que haver alterações.

Jardim apontou que "um dos grandes problemas de Portugal é o aparelho de Justiça" mas "eu não vejo nesta revisão constitucional, em que remexeram em muita coisa, e se calhar em coisas que não era preciso mexer, em alguns casos, esta questão fundamental, que é o funcionamento da Justiça, nomeadamente o caso do Ministério Público em Portugal".

Embora contra a proposta de revisão do partido a nível nacional, exclamou, "quem sou eu para impor coisas ao PSD nacional" adiantando que "o PSD da Madeira através dos seus deputados vão apresentar o projecto de revisão constitucional aprovado pelo parlamento madeirense".

Jardim deixou, no entanto, uma advertência no sentido de que o PSD assumia na íntegra a proposta do



● Jardim presidiu, ontem, à cerimónia de entrega de casas pela Fundação Benfica, a famílias vítimas do temporal.

parlamento da Madeira porque "nós temos é responsabilidades perante o povo da Madeira e perante a Assembleia Legislativa da Madeira, não é perante a direcção do PSD".

Alberto João Jardim falava à margem da entrega de três novas habitações pelo presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luis Filipe Vieira, nos Paços do Concelho da Ribeira Brava. A doação das habitações foi feita pela Fundação Benfica a três famílias que perderam as suas casas no temporal de 20 de Fevereiro, nas freguesias da Serra d'Água, Jardim da Serra e Santa Cruz.

Na oportunidade foi, também, celebrado um "Contrato Familiar" com o jovem José Feliz Silva Abreu, que perdeu todos os sete elementos da família no desliz de terras que destruiu a sua casa, no Sítio do Pomar da Rocha. O contrato foi celebrado com a Fundação Benfica e diversas entidades públicas e privadas, o que vai permitir a este jovem de 19 anos ter apoios na área do emprego, educação e integração social.

Jardim agradeceu o gesto da Fundação Benfica para com a Madeira e, também, "por aquilo que

o Benfica representou e representa na história do povo português" tendo reiterado que "trata-se de um exemplo bonito para todo o país".

Ao sublinhar que "somos uma Nação coesa" lamentou que "há apenas uma minoria, uma certa gente que conseguiu ser eleita para a política e que vive nalgumas zonas de Lisboa, que às vezes envenena" mas "isso não tem nada a ver com a nossa unidade nacional, a que nós como portugueses na Região Autónoma, temos muita honra em pertencer".

eliafreitas@ymail.pt madeira.jm

Presidente do SLB enaltece sobretudo a presença nos maus momentos

## Luis Filipe Vieira elogia Jardim

O presidente do Sport Lisboa e Benfica (SLB) enalteceu, ontem, a postura que o presidente do Governo Regional tem demonstrado ao longo destes anos, em particular nos momentos de maiores dificuldades, com foi o caso do temporal de Fevereiro.

"Está sempre presente nos bons mas principalmente nos maus momentos, é um homem capaz de sacudir a rotina, de ser criativo, de conseguir gerar novas soluções que vão de encontro às expectativas das suas populações", apontou.

Salientou, também, a capacidade

de resposta que os madeirenses conseguiram dar na recuperação do seu património, depois do temporal de 20 de Fevereiro.

Luis Filipe Vieira falava na entrega de três casas a famílias vítimas da intempérie, pela Fundação Benfica. Tratou-se do cumprimento de uma promessa feita, depois do temporal de Fevereiro, de que ia ajudar a Madeira.

"Este é um dia muito feliz para o Benfica, para a sua Fundação mas, principalmente, para mim porque gosto de honrar os meus compromissos e ser fiel à minha palavra", referiu.

Ao salientar que "muito do que aconteceu na Madeira é irremediável, nomeadamente, as vidas humanas que foram perdidas" apontou que "há muita outra coisa que podemos recuperar".

Nesse sentido, afirmou, "a nossa obrigação é facilitar a vida e devolver alguma esperança a todos aqueles que perderam quase tudo, a nossa obrigação é ir atrás dos problemas e resolvê-los" porque "quando conseguimos ajudar aqueles que mais precisam tornamo-nos mais fortes como instituição".

E.F.



● Luis Filipe Vieira foi surpreendido com o emblema do Benfica feito com flores.

## CDS/PP denuncia falta de água na Ribeira Brava

O vereador do CDS/PP eleito pelo CDS/PP no concelho da Ribeira Brava denunciou ontem a «constante falta de água de rega» naquele concelho, em particular no Sítio do Moreno. Rafael Sousa, que visitou aquele sítio e contactou com a população, disse no final que «são semanas que se acumulam e as pessoas continuam a não ter água para regar. Alguns ainda têm tomado a iniciativa de desentupir a levada mas de resto não têm acesso à água», revelou o vereador.

Rafael Sousa referiu também que a maioria das pessoas afectadas são reformadas e praticam uma agricultura de subsistência, isto é, «precisam de água de rega para as suas plantações». O vereador adiantou que «esta situação já foi apresentada na última reunião de câmara, tomaram nota e disseram que iam informar a quem de direito mas a verdade é que a situação continua na mesma», denunciou.

A este respeito, Rafael Sousa esclareceu que «as pessoas querem água para poderem trabalhar nos seus terrenos e, mais importante do que praticar agricultura, o que está em causa é uma agricultura de subsistência que vem ajudar a economia doméstica, sobretudo agora numa altura de crise».

L.M.S.



● Miguel Albuquerque entregou ontem 32 projectos a várias famílias de francos recursos financeiros do concelho.

Perto de 200 agregados familiares receberam materiais de construção

# 126 famílias realojadas

O presidente da Câmara Municipal do Funchal disse ontem que a autarquia e a Investimentos Habitacionais da Madeira já procederam ao realojamento de 126 famílias. De acordo com Miguel Albuquerque, foram também apoiadas 185 famílias com materiais de construção.

Texto: Márcilio Aguiar • Foto: Elvino Fernandes

● O presidente da Câmara Municipal do Funchal, que ontem entregou 32 projectos a várias famílias de francos recursos financeiros do concelho, aproveitou a oportunidade para fazer «um novo balanço relativamente à recuperação empreendida nas habitações que foram afectadas pelo temporal de 20 de Fevereiro».

Segundo Miguel Albuquerque, e de acordo com o levantamento que foi feito pela autarquia, foram

afectadas 881 casas no concelho do Funchal, tendo edilidade apurado que 106 eram insusceptíveis de recuperação, 414 imóveis era recuperáveis a curto prazo e 241 eram recuperáveis a longo prazo».

Neste balanço, articulado com a Investimento Habitacionais da Madeira, «foram realojadas mais de 500 pessoas em 126 fogos; sendo que 60 são realojamentos definitivos, 66 provisórios. Mas, muitos dos que estão em regime de

arrendamento podem passar a definitivos», disse.

Através das associações ASA e ADECOM, acrescentou Miguel Albuquerque, «foram apoiadas, com materiais de construção para a reconstrução de habitações, 185 famílias», tendo sido apoiadas 80 famílias com equipamentos.

No âmbito da Lei de Meios, Miguel Albuquerque disse que já foi entregue, numa primeira fase, ao Governo Regional, um balanço dos danos no concelho, o qual já foi rectificado, nomeadamente, em algumas obras de saneamento básico e água. Depois, disse já ter havido «uma reunião com a Vice-presidência, onde apresentámos o balanço daquilo que consideramos serem os danos estruturais que o Funchal sofreu e, neste momento,

estamos a aguardar uma nova reunião com o secretário regional do Plano e Finanças».

Para hoje, de acordo com o presidente da Câmara Municipal do Funchal, está previsto um encontro entre a autarquia e a Investimentos Habitacionais da Madeira. Quanto à reunião com Ventura Garcês, Miguel Albuquerque prevê que ela possa vir a ocorrer na próxima semana.

Quanto às expectativas, Miguel Albuquerque espera, do Executivo madeirense, uma compensação pelas obras realizadas pela autarquia. Tal como afirmou, «pelo menos para compensar as alterações orçamentais que nós tivemos de fazer no valor de três milhões de euros».

marsilic@jornaldamadeira.pt



Para ajudar comerciantes e empresários de São Vicente

## PS quer Gabinete do Investidor

Os vereadores do Partido Socialista de São Vicente vão apresentar, na reunião de Câmara, duas iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida dos comerciantes do concelho.

A garantia foi deixada ontem por Ricardo Catanho, o qual reafirmou a total solidariedade do partido com os comerciantes.

Numa conferência de imprensa realizada no norte da Região, Ricardo Catanho disse que uma das propostas tem em vista a criação de um gabinete de investidor, onde todos os comerciantes

e empresários do município possam dirigir-se e obter uma resposta célere e eficiente no que diz respeito aos seus problemas.

«Há muitas ajudas comunitárias que os empresários desconhecem», sublinhou o vereador socialista, o qual considerou que o gabinete em causa deverá prestar essas informações.

O gabinete do investidor deverá ainda, segundo os socialistas, estabelecer parcerias público-privadas, as quais ofereçam um serviço de excelência a todos os empresários.

Outra proposta do PS, ainda conforme adiantou Ricardo Catanho, tem a ver com a intenção de, todos os anos, ser homenageado, no dia do Município, um comerciante ou empresário que se tenha destacado, ao longo desse ano, nos préstimos à população, nos préstimos em prol do concelho. Ricardo Catanho aproveitou a ocasião para repugnar as recentes declarações, consideradas «insultuosas» do presidente da Câmara Municipal, Jorge Rorheira.

Carla Ribeiro



● PS quer um Gabinete do Investidor em São Vicente

Governo venezuelano tem a maior consideração pelos imigrantes madeirenses

# Caracas transmite apreço a Brazão de Castro

"Foi com muito gosto que ouvi da parte do Governo da Venezuela a afirmação de que tem a maior consideração pela nossa comunidade, que é trabalhadora, empenhada e que contribui para o desenvolvimento desde grande país da América do Sul". A declaração foi ontem feita à agência Lusa pelo secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, que iniciou na passada terça-feira uma visita de sete dias à Venezuela.

O secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, destacou ontem o apreço manifestado por representantes do Governo de Caracas pela comunidade madeirense radicada na Venezuela.

"Foi com muito gosto que ouvi da parte do Governo da Venezuela a afirmação de que tem a maior consideração pela nossa comunidade, que é trabalhadora, empenhada e que contribui para o desenvolvimento desde grande país da América do Sul", afirmou em declarações à agência Lusa, em Caracas, aquele membro do executivo regional, que, entre outras, detém a tutela dos assuntos das comunidades madeirenses.

Brazão de Castro falava na sequência de um encontro mantido com Ginette González, em representação do ministro de Relações Exteriores da Venezuela, Nicolás Maduro, e "em nome" do vice-ministro de Relações Exteriores



● Brazão de Castro iniciou na passada terça-feira uma visita de sete dias à Venezuela, onde tem previstos contactos em várias cidades

para a Europa, Temir Porras.

O encontro, segundo disse o secretário regional dos Recursos Humanos, serviu para expressar junto do Governo venezuelano o gosto que a comunidade madeirense "tem em viver e trabalhar na República Bolivariana da Venezuela, onde está e onde deseja continuar a estar".

Brazão de Castro iniciou na passada terça-feira uma visita de sete dias à Venezuela, país da

América do Sul onde tem previstos vários contactos nas cidades de Caracas, Los Teques, Maracay e Valência, antes de participar, no próximo sábado, num encontro no Centro Português para celebrar o dia da Região Autónoma da Madeira.

Questionado sobre a evolução da recuperação da Madeira depois do temporal, o secretário regional recordou "a palavra do próprio presidente do Governo, logo no dia

em que ocorreu essa tragédia, a 20 de Fevereiro, para reconstruir e foi de imediato isso que se começou a fazer".

"Tivemos, felizmente, a solidariedade da República, também da União Europeia e também das várias comunidades, e de uma forma especial queria valorizar o apoio que a comunidade da Venezuela também dá de uma forma extraordinária", frisou Brazão de Castro. ■

## CDU denuncia derrapagem no Caniçal

A CDU promoveu, ontem, uma iniciativa junto às instalações do novo Museu da Baleia, ainda em construção na freguesia do Caniçal, para denunciar o que considera ser um "processo de incontrolada derrapagem financeira".

De acordo com Edgar Silva, porta-voz da iniciativa, desde 2004 aquele espaço "tem datas sucessivas adiadas para a sua abertura" tendo reiterado que "este é um projecto duma derrapagem financeira impressionante" tendo em conta que "já terá aumentado dez vezes mais, provavelmente, o valor inicial previsto para a sua execução".

No entender do porta-voz, "ao contrário de outros projectos cuja falência técnica é galopante, este projecto museológico, pela dimensão da derrapagem financeira é único porque acontece ainda antes da inauguração". O projecto que apontava para os seis milhões de euros, já vai nos 13 milhões.

EF/M.M.

## PP quer solução célere para professores



O Grupo Parlamentar do CDS/PP Madeira deu ontem uma conferência de imprensa para afirmar que «tinha razão», no que respeita à «desconformidade» na alteração do Estatuto Regional da Carreira Docente, cujo diploma foi devolvido à Assembleia Legislativa da Madeira, pelo representante da República na Madeira, Monteiro Diniz, pela segunda vez. Na iniciativa de ontem, António Lopes da Fonseca lembrou que os deputados populares levantaram dúvidas à alteração do Estatuto regional porque a intercomunicabilidade dos docentes não estava garantida, mas a maioria aprovou o documento no parlamento a 17 de Junho. No entender do deputado, é urgente que as recomendações de Monteiro Diniz sejam seguidas para que os professores não sejam prejudicados mais um ano. Deste modo, defende que a Secretaria Regional de Educação e Cultura e os parceiros devem reunir-se e encontrar soluções que pacifiquem o sector da Educação na Madeira.

Deputados socialistas apresentam medidas para as políticas sociais

## Orçamento rectificativo deveria ter surgido mais cedo

A proposta do Governo Regional do orçamento rectificativo, entregue na Assembleia Legislativa da Madeira a meados do mês passado, já deveria ter sido apresentada mais cedo. Esta é a opinião do deputado socialista, Carlos Pereira, que ontem deu início a um conjunto de três conferências de imprensa sobre o orçamento rectificativo. Além de tardia, o deputado socialista critica a proposta que altera o orçamento da Região para o corrente ano. «Esta será a nossa visão do que deveria ter sido um orçamento rectificativo, além de ter de incluir a Lei de Meios, deveria ter um conjunto de medidas que minimizassem o efeito da crise interna e das políticas de austeridade», adiantou Carlos Pereira.

O grupo parlamentar do PS apresentou no total 20 propostas de alteração à proposta que será discutida no parlamento madeirense ainda este mês. Segundo Carlos Pereira, «o PS não faria um orçamento desta natureza, faria há mais tempo e

o que estamos a tentar fazer agora é minimizar os estragos que PSD quer fazer sobre as famílias».

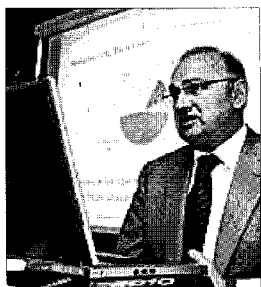
Neste sentido, ontem o deputado socialista apresentou um conjunto de medidas destinadas à política social. No entender de Carlos Pereira, o Governo Regional deveria reduzir em 30 por cento o aumento dos impostos para os três primeiros escalões e 20 por cento para os restantes. A criação de um sétimo escalão de IRS com penalizações de 45 por cento é de agrado dos socialistas. Criar um fundo contra a pobreza de 7,5 milhões de euros e de apoio complementar ao subsídio de desemprego são outras propostas.

Uma das propostas mais destacadas pelo deputado socialista é a autorização do Governo Regional em transferir 15 milhões de euros para as autarquias do Funchal, Ribeira Brava e Santa Cruz para apoiar nas habitações destruídas pelo temporal. ■



● Deputados do PS apresentam medidas sociais.

Marília Dantas



## Ventura Garcês será ouvido a 30 no parlamento

A Comissão de Inquérito para "Análise, Avaliação e Responsabilidade dos Termos do Endividamento da Região e Consequências para a Economia, para as transferências externas e para a credibilidade externa da Região Autónoma da Madeira" reuniu ontem e decidiu convocar o secretário regional do Plano e Finanças, Ventura Garcês, para ser auscultado pelos deputados sobre esta matéria.

Trata-se de uma iniciativa do Grupo Parlamentar do PSD-Madeira, conforme explicou aos jornalistas, no final do encontro, o deputado Jaime Filipe Ramos, porta-voz da comissão.

De acordo com o deputado social democrata madeirense, só depois de ser ouvido o secretário das Finanças é que a Comissão de Inquérito vai dar início aos trabalhos. A Comissão de Inquérito volta a reunir a 30 de Julho, pelas 10 horas. Nesse dia os deputados com assento nesta comissão vão poder ouvir Ventura Garcês cerca de dois termos do endividamento da Região e das suas consequências para a economia regional.

No Madeira Tecnopolo reuniu, igualmente na tarde de ontem a Comissão Parlamentar Especializada de Economia, Finanças e Turismo que procedeu à redacção final da proposta de decreto legislativo regional intitulada "Alteração ao Decreto Legislativo Regional - Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2010". Foi a única decisão que resultou da comissão.

E.F.A.C.

Manuel António Correia adverte que existem ajudas disponíveis para o sector

# Agricultura exige mais formação e técnica

"A agricultura precisa cada vez mais de formação e de capacidade técnica". O alerta é do secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais que, contrariando a ideia que havia em tempos de que este sector era uma alternativa aos estudos, reiterou que o objectivo não é esse porque "queremos que também na agricultura haja cada vez mais pessoas com formação técnica" e que a "possam transmitir aos que já trabalham nesta área".

Texto e foto: Élia Freitas

O secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais presidiu, ontem, à cerimónia de entrega de diplomas do Curso Profissional Técnico de Produção Agrária, na Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, em São Vicente.

Este curso contou com a participação de 11 formandos e teve a duração de três anos lectivos, com aulas práticas, através da colaboração da Direcção Regional de Agricultura.

A formação foi possível através de um protocolo de colaboração entre a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais e a Secretaria Regional de Educação e Cultura.

Para Manuel António Correia, esta iniciativa "revela uma excelente articulação entre uma Escola Básica e Secundária e a comunidade que a rodeia, preparando um grupo de 11 jovens para uma das principais actividades económicas para esta zona da Madeira, que é a agricultura".

De acordo com o governante, "a aquisição de competências serve



● Secretário do Ambiente esteve em São Vicente, na entrega de diplomas do curso profissional de Produção Agrária.

para as pessoas terem cada vez mais e melhor produtividade, mais rendimento e aproveitarem as oportunidades que existem.

O secretário regional do Ambiente recordou que existem "ajudas públicas que são particularmente grandes e acentuadas quando se trata de jovens agricultores, com o objectivo de rejuvenescer o tecido produtivo".

Conforme explicou, "além das ajudas que abrangem todas as pessoas ao nível do investimento que são, no mínimo, 50% a fundo perdido, há uma majoração para os

jovens agricultores até aos 40 anos".

Esta majoração é de 5% a mais do que teriam se não fossem jovens agricultores. Além disso, têm direito a um prémio para a primeira instalação, que varia entre os 25 e os 35 mil euros, consoante a dimensão económica da exploração.

Advertiu, por isso, que a nível regional, "é fundamental que estas pessoas utilizem estas oportunidades porque nós precisamos cada vez mais de produzir, importar menos, exportar mais e criar condições para um desenvolvimento harmonioso da nossa terra que

passa pela agricultura ter um papel preponderante, por razões económicas mas também paisagísticas e ambientais".

Manuel António Correia chamou, neste sentido, a atenção para a necessidade dos agricultores produzirem "aquilo que o mercado valoriza no fim do ciclo produtivo porque isso é que garante que se está a produzir o que faz falta, porque tem maior procura, vende-se mais depressa e a um melhor preço". ■

eliafreitas@jornaldamadeira.pt

Novo projecto da Câmara Municipal

## Requerimentos on-line na Ribeira Brava

A fase inicial dos requerimentos e envio de documentos "on-line", encontra-se desde já em funcionamento. O preenchimento deste modelos não implica, a inserção do preenchimento de novo documento e entrega na Câmara Municipal, pelo munícipe, se os serviços municipais o entenderem.

Para que os munícipes possam utilizar qualquer um dos modelos apresentados, deverá efectuar primeiro a sua autenticação efectuando o preenchimento dos dados solicitados, na ficha em Municípios-Registo.

Este registo é validado desde que o número de contribuinte seja correcto. O

preenchimento de e-mail inválido não permitirá que o sistema envie os documentos.

Pedido de Limpeza de Vereda, Pedido Contedor de Resíduos Sólidos Urbanos, Indicação de derrame de água potável, avaria de contador, envio de leitura de contador, são alguns dos documentos que poderão ser para já preenchidos e enviados para os respectivos serviços camarários, por e-mail para análise, e sendo posteriormente enviada uma resposta ao remittente, pelo responsável da secção ou serviço para onde foi dirigido o e-mail.

Para que os serviços camarários possam esclarecer dúvidas que venham a surgir,

sobre os documentos enviados, a Câmara Municipal da Ribeira Brava solicita que a informação sobre o munícipe e preenchimento dos formulários seja o mais completa e correcta possível.

Brevemente outros modelos serão implementados.

Por outro lado, reabriu ontem a biblioteca de praia, uma iniciativa que a Câmara Municipal da Ribeira Brava leva a cabo pelo 4º ano consecutivo.

Irão estar disponíveis para requisição livros infantis, infanto-juvenil e de literatura universal, como também irão ser promovidas actividades dedicadas ao público infantil. ■



● Câmara da Ribeira Brava lança iniciativa on-line.

Sexta-feira, 9 Julho 2010

Im. região

5



● A IHM está a conversar com empresas das energias renováveis para avaliar o seu interesse em instalar painéis nas coberturas dos seus prédios.

## Poupar energia é dos principais objectivos

O presidente da IHM sublinha que os próximos projectos terão uma forte componente de poupança de energia. Os prédios a construir pela Investimentos Habitacionais da Madeira serão construídos dentro dos mais modernos conceitos de poupança de energia. Assim, conforme sublinha Paulo Atouguia, serão privilegiados, na construção, critérios energéticos como exposição solar, materiais que ajudem a climatizar os fogos, geradores não poluentes, etc. Por outro lado, esses conceitos de sustentabilidade serão utilizados na reconstrução de bairros, bem como ainda sensibilizados os inquilinos para a poupança de energia.

## Prédio da Serra de Água pronto no início de 2010

Paulo Atouguia reitera que a prioridade da IHM tem sido outra: passa por realojar as pessoas que ficaram sem casa na sequência do temporal de 20 de Fevereiro deste ano, desde os casos temporários (casas que aguardam apenas obras de recuperação) aos definitivos (casas que foram destruídas pela intempérie ou moradias que não o tendo sido estão localizadas em zonas de risco e terão que, como tal, ser demolidas). Por exemplo, na Serra de Água, zona muito afectada, o projecto de arquitectura, segundo Paulo Atouguia, está quase concluído, estando a decorrer o processo de aquisição de terras, devendo as obras iniciarem-se ao longo deste Verão.

Se tudo decorrer dentro do que está previsto, o prédio estará concluído em inícios do próximo ano.

## Fogos a comprar em Santa Cruz e Câmara de Lobos

No Funchal, lembra, continuam os realojamentos, entre fogos já pertença da IHM e outros adquiridos no mercado, através de concurso público, enquanto que para fazer face aos desalojados de Santa Cruz serão adquiridos fogos nas freguesias do Caniço, da Camacha e de Água de Pena (Machico). Serão 35 habitações a custos controlados.

No concelho de Câmara de Lobos, a IHM está a estudar a ampliação do bairro do Jardim da Serra para acolher os desalojados daquela freguesia e das zonas altas do Estreito, enquanto que no Curral das Freiras estão a ser estudadas alternativas de construção.

Empresa pública disposta a alugar coberturas em novos prédios e edifícios a recuperar

# IHM negocia painéis solares nos bairros

A IHM está a estudar a implementação de painéis solares nos bairros a construir e também naqueles que, aos poucos e poucos, irá recuperar. Paulo Atouguia assume que a poupança energética será uma constante em todos os empreendimentos da empresa. A IHM está a conversar com empresas do sector, tendo em vista avançar para uma parceria, em que seriam cedidos espaços (coberturas dos prédios) para a instalação dos painéis, em troca de um aluguer. A verba arrecadada será para investir na manutenção e requalificação dos bairros em causa.



Texto: Miguel Ângelo • Foto: Arquivo JM

● Todos os novos prédios a construir, a partir de agora, pela Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), serão servidos por painéis solares ou outras alternativas energéticas. Por outro lado, as futuras requalificações dos actuais bairros também já vão contemplar a instalação daquele sistema.

Para o efeito, a IHM vai negociar, num processo que está a ser aconselhado pela Agência Regional de Energia, com empresas do sector das energias renováveis, procurando interessadas em instalar os painéis, tendo,

como contrapartida a exploração dos mesmos, vendendo energia à rede.

Em troca, a empresa em questão pagaria uma espécie de renda durante um período de anos a contratualizar, com as contrapartidas a serem utilizadas em benefícios dos próprios bairros, quer para obras maiores quer para a conservação diária do complexo habitacional.

O presidente da IHM, Paulo Atouguia, diz que foram feitos, há algum tempo atrás, contactos com as empresas do sector, tendo em vista ser a própria empresa pública a custear a,

montagem do sistema e, depois, a vender a energia à Empresa de Electricidade da Madeira. Só que o custo de montagem dos painéis era de tal ordem que só cerca de 50 anos depois é que o investimento teria retorno.

Neste sentido, a IHM mudou de estratégia e resolveu optar pelo aluguer do espaço às empresas do sector. Neste momento, sublinha, tudo está ainda numa fase muito incubridora, até porque as prioridades da empresa são outras e passam por arranjar casas para as vítimas do temporal de 20 de Fevereiro.

De qualquer forma, o projecto é para levar avante, até porque há empresas que se mostram interessadas. Neste sentido, têm decorrido «algumas conversas». «É uma área onde estamos interessados, por entendermos que viriam dali mais valias para os nossos bairros e inquilinos. Temos sido aconselhados pela Agência Regional de Energia», refere.

Paulo Atouguia diz que a IHM está a trabalhar a dois níveis: «Nas novas construções iremos o mais longe possível em termos de eficiência energética e construção sustentável, sem nunca esquecermos a nossa principal prioridade, que é a componente social. Ou seja, os projectos terão sempre em conta as boas práticas ambientais. Por outro lado, aquando das futuras requalificações dos bairros já existentes, igualmente os projectos já contemplarão os painéis solares».

Paulo Atouguia anuncia ainda que será feito um levantamento das condições dos bairros para acolher os painéis solares.

Neste sentido, a IHM está a tentar que os mesmos já sejam uma realidade na última fase de reabilitação do Bairro da Palmeira e nas três fases de requalificação do Bairro de São Gonçalo. ■

miguel.angelo@madeira.pt

Quarta-feira, 7 Julho 2010

jm. região

5

## Programa prevê apoiar 580 habitações

De acordo com o presidente da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), o Programa Especial de Apoio às Famílias na Construção e Recuperação das Habitações Atingidas pelo Temporal de 20 de Fevereiro deverá abranger, pelo menos, 580 fogos. No âmbito da apresentação do programa, que decorreu ontem, Paulo Atouguia explicou que destas 580 habitações, 180 sofreram danos estruturais muito graves sendo que o custo de intervenção médio será de 30 mil euros. As restantes 400 habitações terão uma intervenção no sentido de repor as condições de habitabilidade. A intervenção terá um custo médio de 10 mil euros. Já foram instruídos 70 processos de famílias que precisam de apoio no Funchal, Ribeira Brava, Santa Cruz, Machico, Ponta do Sol e Calheta. Os visados devem dirigir-se às Câmaras Municipais, IHM, AdBrava - Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, ADECOM - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Monte, Associação Cidade Viva (Câmara de Lobos) para darem início ao processo. A IHM tem dispendido, desde Março, 35 mil euros/mês para realojamento/arrendamentos em virtude do temporal. O montante é suportado, exclusivamente, pela Região.

E.F.



● Foi, ontem, apresentado o Programa Especial de Apoio às Famílias na Construção e Recuperação das Habitações Atingidas pelo Temporal de 20 de Fevereiro.

Programa de apoio às habitações vítimas do temporal disponibiliza 15 milhões

# Reconstrução arranca

Até 2012 deverão estar resolvidos os problemas habitacionais na Madeira decorrentes do temporal do passado dia 20 de Fevereiro. Os primeiros 15 milhões de euros para a reconstrução deverão estar disponíveis em breve.

Texto: Élia Freitas • Foto: Élvio Fernandes

No âmbito da entrada em vigor da Lei de Meios foi acordado entre o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e a Investimentos Habitacionais da Madeira, e.P.E. (IHM) um Programa Especial de Apoio às Famílias na Construção e Recuperação das Habitações Atingidas pelo Temporal de 20 de Fevereiro.

O programa foi, ontem, apresentado, no auditório da Secretaria Regional do Equipamento Social, pelo presidente da IHM, Paulo Atouguia, na presença de diversos responsáveis, a destacar autarcas e

representantes de associações regionais.

Através deste programa, pretende a IHM responder aos problemas habitacionais que o temporal de 20 de Fevereiro trouxe a centenas de famílias madeirenses, muitas das quais, se encontram realojadas temporariamente.

Estes apoios, de carácter excepcional, são possíveis através do programa nacional PROHABITA com o programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID), de âmbito regional assim como o Fundo de Apoio à Recon-

strução/Madeira" criado por resolução do Conselho de Governo, que contempla os donativos entregues ao executivo madeirense por particulares, empresas e instituições.

O apoio visa a reconstrução e a construção de habitações para os desalojados. No caso das famílias com muito baixos rendimentos (menos que o salário mínimo mensal, em média) terão apoio a 100% (60% a nível nacional e 40% a nível regional).

Quanto às restantes situações, o apoio vai ser atribuído conforme o rendimento do agregado familiar que poderá ir de 40% a 60% de comparticipação sendo que o restante será atribuído através de empréstimo.

Paulo Atouguia espera que as verbas decorrentes da Lei de Meios

sejam transferidas o mais rápido possível para a Madeira porque os apoios estão aprovados, falta o dinheiro.

Através da Lei de Meios foi possível retirar algumas limitações do Programa PROHABITA. Passa a abranger a construção de muros de contenção na periferia das habitações, acessos pedonais às casas, não sendo necessário hipotecar a casa para garantir o empréstimo.

O reembolso do empréstimo será da responsabilidade da IHM sendo que as famílias farão o pagamento através do Programa PRID, a taxas sociais, ou seja, vão participar em função dos rendimentos anuais sendo que a diferença será suportada pelo Orçamento Regional. ■

eliafreitas@jornaldamadeira.pt



Vânia Jesus prevê que as medidas possam afectar 20 mil estudantes

## JSD critica alterações às bolsas de estudo

A JSD, que ontem reuniu com representantes da Associação Académica da Universidade da Madeira, aproveitou a oportunidade para criticar as alterações introduzidas pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior relativamente aos critérios de atribuição de bolsas de estudo no ensino superior.

De acordo com Vânia Jesus, que foi a porta-voz das conclusões do encontro, esta é uma medida gravosa para os estudantes do ensino superior, prevendo mesmo que isto venha a afectar cerca de 20 mil alunos. A líder da JSD/Madeira disse ainda que foi escolhida uma data manhosa para a entrada

em funcionamento destas alterações, já que os alunos estão de férias, assim como a Assembleia da República, além de que já terminou a primeira fase de candidatura ao ensino superior.

No essencial, segundo Vânia Jesus, o que está em causa é a forma de cálculo do apoio social prestado pelo Estado. Com este decreto-lei, «o Governo altera o meio de atribuição, o meio de captação, o cálculo do coeficiente de carência económica, o conceito de agregado familiar e o peso de cálculo de cada membro da família no rendimento familiar».

Conforme referiu, «também é alte-

rado o peso de cálculo de cada membro da família no rendimento familiar. Para a definição de estudante economicamente carenciado deixa de haver a indexação do valor das bolsas de estudo ao rendimento mínimo mensal garantido».

Por último, «no caso dos rendimentos de trabalhador dependente, o peso de cálculo é relativamente ao rendimento líquido, o que é um absurdo, porque aqui está a contar dinheiro que o núcleo familiar não pode contar, são descontos para a segurança social». ■

mar.silva@jornaldamadeira.pt



● A JSD recebe a exclusão dos madeirenses do sistema de atribuição de bolsas.

Sexta-feira, 2 Julho 2010

O presidente do Governo Regional disse ontem que o pedido de esclarecimentos feito por Bruxelas ao Estado português, a propósito do método de cálculo utilizado pela Comissão Paritária Mista para apurar os 1.080 milhões de euros de prejuízos provocados pela intempérie de 20 de Fevereiro deve estar relacionado com «um problema burocrático qualquer».

Texto: Alberto Pita e Pedro João Fernandes

O presidente do Governo Regional desvalorizou ontem o pedido de esclarecimento feito pela Comissão Europeia sobre 900 dos 1.080 milhões de euros de prejuízos calculados pela Comissão Paritária Mista, sobre o temporal de 20 de Fevereiro.

Alberto João Jardim confirmou estar a par da matéria, mas lembrou que quem apresentou a Bruxelas o documento foi o Ministério da Administração Interna, pelo que terá de ser esta entidade a «prestar os esclarecimentos devidos» sobre este dossier, enviado para activar do Fundo de Solidariedade Europeia (FSE). A Madeira espera uma ajuda do FSE no valor de 31 milhões de euros.

O chefe do Executivo disse, no entanto, dever tratar-se de «um problema burocrático qualquer porque, de facto, toda a documentação me parece estar em ordem, pelo menos aquela que eu vi», acreditando, porém, que o assunto não deve constituir um «grande problema».

A Comissão Europeia tem dúvidas sobre o método de cálculo utilizado pelo grupo de trabalho que esteve a avaliar os prejuízos da intempérie e por isso pediu explicações ao Estado português. Fez-lo no dia 11 de Junho, mas até agora ainda não obteve resposta, noticiou esta semana a imprensa nacional.

O comentário do presidente do Governo Regional ao assunto surgiu momentos antes da sessão solene da Assembleia Legislativa do Dia da Região, que este ano ocorreu na Serra de Água, na Ribeira Brava, em homenagem às vítimas do temporal.

A cerimónia ocorreu no pavilhão gimnodesportivo local e, uma vez

Presidente do Governo Regional reage ao pedido de esclarecimentos de Bruxelas

## Dúvidas da Comissão não devem ser problema



● Alberto João Jardim diz que se não tivesse mantido uma «atitude firme» com o Estado Central os madeirenses continuariam a ser tratados como um «povo colonizado»

mais, sob as críticas da oposição, que não aceita que os partidos políticos com representação parlamentar sejam silenciados nesta ocasião, por imposição de uma deliberação da Assembleia Legislativa.

Comentando o assunto, Alberto João Jardim disse ter passado os últimos 30 anos a fazer «o contrário do que a oposição queria e a Madeira está diferente. Portanto, porque é que eu hei-de preocupar-me com o que diz a oposição?», questionou.

Por outro lado, o líder do Executivo explicou porque momentos antes se tinha recusado a falar para a RTP-Madeira.

«Ontem (anteontem) recebi os deputados do Parlamento Europeu na Quinta Vigia. Ao jantar, iam ser trocadas mensagens entre mim e os deputados europeus e a RTP declarou

que não esperava. Foi-se embora. Porque se tratava do Partido Popular Regional e porque se tratava do presidente do Governo, trata-se, portanto, de um acto de discriminação política», concluiu Jardim.

### Nas questões essenciais Jardim não mudaria

Ao fim de 34 anos de autonomia e 32 de presidência do Governo Regional, Alberto João Jardim disse que faria exactamente como fez até hoje, nas questões essenciais. Já «em questões menos essenciais, obviamente que, num percurso destes, tem de haver coisas de natureza secundária, insisto, que certamente hoje, ao estudar o seu desenvolvimento no tempo, talvez tivesse feito de maneira diferente», referiu.

Jardim garantiu, no entanto, que não alteraria o modo como se relacionou com o Estado Central ao longo destes anos, porque se não tivesse mantido uma atitude firme «continuariam a fazer de nós um povo colonizado».

Falando já sobre o futuro, o chefe do Executivo referiu que «o País não está muito longe de mudar» e, a este propósito, disse estar preocupado com o que vai acontecer às pessoas que contribuíram para a mentira, para a desonestidade intelectual e que trouxeram o País para este estado de coisas».

Sobre a biografia não autorizada «Alberto João Jardim - o Rei da Madeira», que será apresentada por Pedro Santana Lopes, em Lisboa, o chefe do Executivo revelou ontem aos jornalistas ter autorizado o antigo

líder do PSD a fazer a apresentação do livro. «Agora raciocinem», disse aos jornalistas.

A este propósito, disse também não haver justificação para um livro sobre a sua pessoa estar a ter na comunicação social uma «repercussão que nem os maiores escritores portugueses têm».

Mas, adiantou, «eu já não estou na idade para andar vaidoso ou ficar chateado». E sobre o comunicado que emitiu dias antes, clarificou: «O facto de às vezes fazer comunicados não significa que estou chateado, às vezes até nem sabe quanto gozo me está a dar fazê-los», revelou. No entanto, reflectiu, «se calhar, foi mais uma promoção que eu fiz e que não devia ter feito».

albertojoao@jcm.madeira.gov.pt

## Ismael Fernandes insiste no executivo monocolor

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, disse ontem se uma hora a opção de realizar a sessão solene do Dia da Região na freguesia da Serra de Água, nomeadamente aliada pelo temporal de 20 de Fevereiro.

Ainda com algumas dúvidas de que a força da tempestade causou naquela localidade, a arbitragem da sessão solene disse acreditar que, aos poucos, continue a recuperação de todas as infra-estruturas viárias, de saneamento básico, de habitação e dos terrenos agrí-

colas. Por outro lado, Ismael Fernandes defendeu que o trabalho autárquico deve ser desenvolvido com total independência, mas nunca descurando as parcerias com o Governo Regional, principal factor do nosso desenvolvimento», disse o autarca.

O presidente da Câmara defendeu ainda a descontinuação dos poderes do Estado e pediu uma revisão do sistema eleitoral autárquico. «Existem muitos abusos no actual sistema, a incoerência do executivo. Todos

os partidos propõem na Câmara Municipal, desde há muito que o partido mais votado fique em minoria e seja obrigado a uma coligação forçada por maioria», disse, defendendo um executivo comunitário monocolor. O presidente da câmara dirigiu-se ainda aos emigrantes, para dizer que hoje, mais do que nunca, «é imperioso os nossos contemporâneos pensarem com calma no nosso sistema dedicado para tomarmos a erwar as suas economias que tanto os afazê-los», disse.

CDS falou nos impostos em vigor a partir de ontem

## Oposição queixa-se do «silêncio imposto»

Os partidos da oposição criticaram ontem a deliberação da Assembleia Legislativa que estipulou que apenas falassem na sessão solene do Dia da Região o autarca anfitrião, o conferencista convidado e o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira. Apesar de discordarem, a maioria dos partidos fez-se representar institucionalmente, «como forma de respeito pelo primeiro órgão de governo próprio», como justificou o dirigente do MPT, João Isidoro. O CDS-PP, através de Lopes da Fonseca, foi um

dos que criticou o modelo que impede os partidos de intervir, lembrando que a autonomia «não é propriedade de nenhum partido político ou do Governo Regional». O deputado centrista relatriu, por outro lado, que ontem não foi um bom dia para milhares de madeirenses e porto-santenses, visto ter sido o dia em que entrou em vigor mais um pacote de impostos, colocado pelo Governo da República e votado pelo Governo Regional.

secretário regional do Plano e Finanças garante que a verbas da Lei de Meios vão chegar a todos os municípios afectados pela intempérie de 20 de Fevereiro. Neste momento, de acordo com Ventura Garcês, as autarquias, em articulação com o Governo Regional, estão a definir prioridades para as obras necessárias, no âmbito da reconstrução, bem como a sua hierarquização, em termos de prioridades.

Ventura Garcês diz que as prioridades estão a ser articuladas com as câmaras

# Lei de Meios contempla municípios afectados

Foto: M. Aguiar • Foto: JM

O secretário regional do Plano e Finanças disse ontem que a Lei de Meios vai chegar a todos os municípios afectados pela intempérie de 20 de Fevereiro. Neste momento, de acordo com Ventura Garcês, as autarquias, em articulação com o Governo Regional, estão a definir prioridades para as obras necessárias, no âmbito da reconstrução, bem como a sua hierarquização, em termos de prioridades.

De acordo com Ventura Garcês, o grupo de trabalho encarregue deste processo, que é liderado pela Vice-presidência do Governo Regional e ao qual fazem também parte os secretários regionais do Plano e Finanças e Equipamento Social, tem vindo a reunir com as várias autarquias, no sentido de se elaborar uma inventariação das obras necessárias, bem como a sua hierarquização, em termos de prioridade. Neste momento, de acordo com Ventura Garcês, já foram realizadas reuniões «com as câmaras municipais do Funchal, Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Santa Cruz e Ponta do Sol. Faltam ainda as restantes. Agora, depois da inventariação das obras, com a definição dos projectos prioritários, serão já contempladas dentro deste orçamento rectificativo».

De acordo com o governante, uma vez que não há essa calendarização, foi colocada uma verba na secretaria Regional do Plano e Finanças que depois irá financiar esses projectos que depois irão dar



● Ventura Garcês diz que o Governo Regional já reuniu com várias autarquias, no sentido de definir as obras necessárias e a sua hierarquização de prioridade.

entrada, em função das suas prioridades».

Ventura Garcês recorda que a prioridade do Executivo madeirense é «a habitação, bem como as obras relacionadas com a orla marítima, como é o caso concreto do Funchal, pois se o Inverno aproxima-se, já temos de ter uma definição do que

vamos fazer ali, bem como a canalização das ribeiras». A estas, acrescenta ainda as necessárias intervenções no sentido de sustentar taludes e escarpas que possam constituir ameaça para pessoas e bens.

Ventura Garcês recordou também que há vários mecanismos de financiar as obras dos vários municípios.

«Porque a Lei de Meios prevê apoios através do Governo Regional, mas também permite que as câmaras municipais possam candidatar-se ao Fundo de Coesão. E, portanto, se temos uma verba de 265 milhões e se houver projectos das câmaras municipais que se possam enquadrar no Fundo de

Coesão, naturalmente que vamos dar indicação às câmaras municipais para apresentarem os projectos ao Fundo de Coesão. E, nestes casos, serão apoiadas através de contratos-programa no âmbito destas verbas destinadas à reconstrução».

marsilio@jornaldamedeia.pt

## Varas de Competência Mista do Funchal

2ª Secção

### ANÚNCIO

(publicado no "JM" de 08 e 09-07-2010)

Processo: 260/03.0TCFUN-B  
Inventário/Parilha de Bens em Casos Especiais  
NºReferência: 872178  
Data: 30-06-2010  
Requerente: Claudia da Silva Tomás de Sousa  
Requerido: Ricardo Jorge Furtado Mendonça

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:  
Fracção autónoma, designada pela letra, "G", a leste da letra "F", localizada no piso 1, do Bloco 1 do Edifício Vista Mar, com um estacionamento automóvel com o nº 10, e uma arrecadação identificada pela letra "G" do prédio urbano, em regime de propriedade horizontal, denominado "Vista Mar Barreiros", no Sítio da Nazaré, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 2675 e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 5117, sobre a qual existe uma penhora a favor do Banco Espírito Santo, registada no G pela Ap. 32, datada de 10/09/2007, para garantir o pagamento de 191.815,26€, nomeadamente no que diz respeito à dívida existente, à dívida vencida, as garantias prestadas para o referido financiamento.

O Juiz de Direito,  
Dr. Filipe Duarte Freitas Câmara

O Oficial de Justiça,  
Catarina Serrão

## Varas de Competência Mista do Funchal

1ª Secção

### ANÚNCIO

(publicado no "JM" de 07 e 08-07-2010)

Processo: 248/05.1TCFUN  
Prestação de Contas  
NºReferência: 620107  
Data: 12-03-2010  
Autor: Elda Maria Rodrigues de Sá  
Réu: Adeline Gomes Marques e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) Réu(s) Réu: Rosa Maria Marques da Silva, domicílio: 2 Rue Denfert Rochereau Dampmart, França, para, no prazo de 30 dias, apresentar e prestação de contas ou contestar, querendo, a Acção acima identificada, com a cominação de não poder deduzir oposição às contas que o autor apresente.

As provas são oferecidas com os articulados.

O prazo é contínuo, suspendendo-se, no entanto, durante as férias judiciais.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

Fica advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,  
Dr. Paulo Duarte Barreto Ferreira

O Oficial de Justiça,  
Ana Bele Aguiar Antunes

## CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE ERNESTO C. SANTOS

Avenida Arriaga, nº 42. Edifício Arriaga, 3º andar.  
salas 3.4 e 3.5 - Funchal (FOR CIMA DA LOJA DO CIDADÃO)

(publicado no "JM" de 08-07-2010)

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que no meu Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas nº 209-A a folhas 47 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, na qual Luís de Sá de Abreu, solteiro, maior, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos e residente à Estrada da Corrida, nº76, freguesia do Jardim da Serra, concelho de Câmara de Lobos, declarou que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, do veículo de reboque, com a matrícula P- cinco sete cinco sete dois, datada de dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois, Categoria Reboque, Tipo Campismo, Marca IMV, Modelo quatro dois sete zero do ano de mil novecentos e noventa e dois.

Que adquiriu o veículo supra identificado por compra efectuada em trinta e um de Agosto de mil novecentos e noventa e três, à sociedade "Construções Pluma, Lda", com sede à Rua António Rodrigues da Rocha, nº 317, freguesia de Marfama, concelho de Vila Nova de Gaia, entretanto extinta, sem que fosse devidamente reconhecida a assinatura do representante da sociedade vendedora.

Da parte omitida nada consta que altere, prejudique, modifique ou condicione a parte transcrita.

Funchal, aos 6 de Julho de 2010

A Adjunta do Notário, com delegação de poderes.  
Maria Clara Vieira Gama

Quarta-feira, 14 Julho 2010

jm. ocorrências

11



## Tiro de caçadeira assusta grupo nas 4 Estradas

Um grupo de indivíduos não ganhou para o susto, ontem, de madrugada, quando se encontrava na zona das Quatro Estradas, entre o Santo da Serra e a Camacha, quando foram surpreendidos pelo disparo de uma arma. A Polícia, alertada para o efeito, montou um dispositivo para o local mas, em princípio, segundo o que apurámos, terá havido um único disparo de uma caçadeira a partir do interior de uma residência. Um dos indivíduos do grupo foi atingido parcialmente por um chumbo num braço mas, prescindiu tratamento médico. O atirador encontra-se referenciado pelas forças policiais que acabaram por recolher o invólucro na via pública, como meio de prova, tendo o caso sido remetido para a Polícia Judiciária.

F.B.

## Homem de 28 anos andou nu na Ribeira Brava

Um homem de 28 anos, com alegados problemas mentais, andou nu nas ruas da Ribeira Brava, entre a zona da igreja e o cais daquela vila, ontem, entre as 13 e as 14 horas, sem se importunar com as pessoas nem com o que se passava à sua volta, acabando por sentar-se na parte superior do cais daquela vila. Na prática de um crime público, foi imobilizado e algemado com recurso a gás pimmenta uma vez que se mostrava agressivo e reagiu mal à presença da Polícia naquela local. O homem foi transportado ao Centro de Saúde, mas também acabou por ser medicado para se acalmar ao revelar um comportamento também violento neste posto clínico. Posteriormente, foi conduzido ao Hospital Dr. Nélio Mendonça para ser assistido por um médico do foro psiquiátrico, sendo ainda ontem encaminhado para a Casa de Saúde São João de Deus para efeitos de tratamento. Segundo uma das testemunhas, o homem, residente no Estreito de Câmara de Lobos, tirou a roupa ainda dentro da camioneta quando estava prestes a chegar a uma paragem na baixa da Ribeira Brava. «Quando o indivíduo saiu da camioneta já vinha nu, abandonando a roupa dentro de uma sacola, naquele local, para "dar um passeio" até ao cais daquela vila para eventualmente apanhar o fresquinho do mar, onde acabou por ser interrompido pelas forças de segurança», confirmou esta testemunha.

F.B.

### breves

► **A Uma colisão** entre um autocarro e um ligeiro de passageiros, ontem, ao início da tarde, provocou um ferido, uma jovem de 19 anos que seguia como passageira no primeiro veículo. A vítima foi transportada pelos BVM para o Hospital Dr. Nélio Mendonça. Neste dia, esta

mesma corporação de bombeiros realizou 10 serviços no âmbito de emergência pré-hospitalar.

► **Os bombeiros** de Santa Cruz foram ontem chamados, mais uma vez, ao sítio da Pereira, no Santo da Serra, para apagar um fogo em

mato que terá reacendido naquela zona. Há seis ou sete dias que são chamados ao mesmo local.

► **Óleos derramados** na estrada junto da Quinta Magnólia e na Levada do Cavallo causaram ontem alguns problemas à circulação

automóvel. Os bombeiros (BMF) procederam a limpezas com recurso a farelo.

► **Um fogo** em lixeira na Vereda da Courela, em São Roque, foi ontem extinto com a intervenção dos BMF, mobilizando para o efeito cinco elementos e uma viatura.

Operação conjunta de limpeza nos espaços públicos

# Galinheiros e pombais vão à vida nas Malvinas

Uma operação conjunta entre várias entidades visa dar uma "cara nova" ao Bairro da Palmeira, mais conhecido por Malvinas, com vista a acabar com a proliferação de galinheiros, pombais e até de animais. A desmatagem de jardins e a poda de árvores também fazem parte desta iniciativa que começou segunda-feira e vai prolongar-se por mais alguns dias.

Texto e foto: Ferdinando Bettencourt

● O Bairro da Palmeira, mais conhecido por "Malvinas", em Câmara de Lobos, está a ser palco de uma operação de limpeza dos espaços públicos e jardins, com vista a "acabar com a proliferação de pombais e de galinheiros", assim como de cães que se espalham por tudo o que é

canto naquele bairro. A montagem destes galinheiros e de pombais nos espaços públicos, com restos de madeira em construções "bad-hoc", provocava um desconforto a residentes que acabaram por denunciar essa situação junto da autoridade. A Autoridade de Saúde

pronunciou-se também sobre a situação.

Esta acção conjunta em convergência de esforços entre a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, o Instituto de Habitação da Madeira a quem compete gerir aquele bairro social, os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos e o Centro de Emprego, teve início segunda-feira e vai prolongar-se até ao final de semana. No primeiro dia compareceu no local uma equipa da Brigada de Intervenção Rápida (BIR) como medida de prevenção uma vez que havia algum receio que algumas pessoas reagissem de forma

menos correcta àquela acção de limpeza. Só no dia de ontem, os bombeiros recolheram oito cães daquelas ruas, sendo cinco pequenos e três grandes, sendo transportados para a Sociedade Protectora de Animais Domésticos no âmbito de um protocolo da Câmara, como parceiro, para tentar encaminhar os animais para adopção.

A operação de limpeza contou ainda com a desmatagem de jardins e poda de árvores, tendo a colaboração de alguns populares, recordando que há cerca de cinco ou seis anos que nada parecido era feito naquele bairro. ■

fbettencourt@jornaldamadeira.pt



● As brigadas de limpeza actuaram ontem em terrenos baldios e chelos de silvado, detendo abaixo galinheiros e pombais construídos em zonas públicas



# “Instrumentos musicais” na Ribeira Brava

*A par da mostra a ser inaugurada amanhã, é de recordar que está patente ao público o projecto “acesso às Reservas” que apresenta “Arquitectura popular. A renovação da cobertura de uma casa de colmo em São Jorge, Santana”.*

▶ **A Mercarte** regressa amanhã à Praça da Restauração, das 9 horas até às 18 horas. A Feira de Arte e Artesanato Artístico realiza-se no primeiro sábado de cada mês e mostra produtos originais de artesanato tradicional e regional, bem como peças de artesanato contemporâneo ou urbano.

▶ **O Arquivo Regional** da Madeira vai participar na “Feira das Profissões” da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava. A iniciativa decorre no próximo dia 15, entre as 10 horas e as 22 horas, associada aos temas “Tradição e Inovação” e “Feira das Profissões”. Nesta acção pretende-se dar a conhecer as opções e requisitos para o exercício das carreiras profissionais associadas ao Arquivo Regional da Madeira, informa a instituição.

▶ **Um concerto da classe** do clarinete é a proposta para hoje no âmbito do Município da Cultura, em Santa Cruz.

O espectáculo realiza-se, a partir das 20 h 30, no Salão Paroquial de Santa Cruz, e terá em palco 60 músicos, dirigidos pelo professor Filipe Teixeira. O concerto realiza-se com a parceria do Conservatório – Escola das Artes da Madeira.

▶ **O Salão Paroquial** dos Canhas apresenta amanhã, dia 3, pelas 20 horas, as peças “Os Descendentes de Camões” de António César e “O Amor Subiu à Serra” de João Miguel Marques de Freitas, pelo grupo cénico amARTE. Compõem este grupo teatral Cristina Faia, Lúcio Aguiar, Sandra Gonçalves, Ricardo Lucas, Nidia Nascimento, Ana Paula e Quintino Costa. A direcção artística estará a cargo de Jorge Marques de Freitas. De salientar que este espectáculo é de entrada livre.

▶ **Os novos corpos** directivos do Grupo Coral do Arco da Calheta tomam posse no próximo dia 6, na sede do grupo, pelas 20 horas.

▶ **O cantor João Luis Mendonça** vai actuar no próximo domingo no adro da paróquia dos Prazeres a com início à 17 horas, integrado no espectáculo de variedades Madeira em festa, no qual também participam Raul Santos, conhecido como “El charro de Madeira” com canções sul americanas e o grupo de humor “Só Rir”. Nesse dia, naquele local, a partir das 15 horas realiza-se o leilão dos galos organizado pela paróquia dos Prazeres, revertendo as verbas conseguidas para apoio da Quinta Pedagógica orientada por aquela paróquia.



É inaugurada amanhã a exposição dos trabalhos desenvolvidos por José Camacho e por utentes do Centro de Actividades Ocupacionais do Pico dos Barcelos, da DREER. «Instrumentos Musicais. Tradição e Inovação» é o título da mostra a ser apresentada no Museu Etnográfico, na Ribeira Brava.

Texto: Paula Aires • Foto: JM

“Instrumentos Musicais. Tradição e Inovação” é o título da exposição que é inaugurada amanhã, pelas 16 horas, no Museu Etnográfico da Madeira, na Ribeira Brava. A mostra resulta de projecto de formação desenvolvido por José Camacho com utentes do Centro de Actividades Ocupacionais do Pico

dos Barcelos, da Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação. Assim, amanhã, serão dados a conhecer os resultados de aprendizagem dos utentes do curso ministrado por José Camacho, artesão que estará a trabalhar ao vivo, no âmbito de um workshop organizado para a inauguração da mos-

tra. As actividades serão complementadas com um concerto promovido por um grupo tradicional madeirense. Entretanto, é de recordar que o Museu Etnográfico da Madeira tem patente, no étnio, o projecto “Acesso às Reservas”, com “Arquitectura Popular, a renovação da cobertura de uma casa de colmo em São Jorge, Santana”, e ver até ao dia 15 de Agosto, e da responsabilidade de César Ferreira. A mostra é constituída por fotografias, que demonstram como se efectua a cobertura de uma casa de colmo, e por miniaturas de casas típicas de Santana com três e quatro águas.

## Coro “Vozes da Sé” retoma actividade com concerto neste domingo na Sé

O Coro Infantil Juvenil “Vozes da Sé” vai retomar a sua actividade, após uma pequena pausa, com a actuación, no próximo domingo, dia 4 de Julho, no decorrer da celebração eucarística das 17h, na Sé de Funchal. Este grupo teve a sua estreia em Abril de 2009 e é composto por elementos jovens que possuem um enorme gosto por cantar e animar liturgias. Tem como directora artística a prof.ª Filina Caila Marques e vai passar a animar

a liturgia do primeiro domingo de cada mês, na missa das 17h, na Sé. Filina Caila Marques é professora de Expressão Musical, Canto Coral e Piano em duas escolas da Madeira. É organista, pianista e cantora (soprano) e dedica-se, também, a compor música infantil e sacra para os seus alunos. Dedica-se, também, a actuar em alguns locais da nossa Região. Esta doce e corajosa com alguns anos de experiência em projectos corais, dirigiu o Coro Infantil do Oratório Madeirense entre

2005 e 2007, o “Trio Pax et Bonum” entre 2005 e 2008 e o Coro Infantil “Pax et Bonum” de 2007 a 2008. Criou o seu próprio projecto, o “Vozes da Sé” que canta com elementos que a têm acompanhado há já cinco anos. Estão abertas as inscrições para crianças a partir dos seis anos de idade. Os interessados contactá-la através do e-mail [rajmacaniza@hotmail.com](mailto:rajmacaniza@hotmail.com), do 991803914 ou após as missas.

da redacção

### CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL NOTÁRIO - NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol  
Telf: 291973276 Fax: 291973276 Email: cartoriopontadosol@gmail.com  
(publicado no "JM" de 02-07-2010)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas quarenta e duas e um verso do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório número vinte e dois compareceu:

Teresa Bonito Gonçalves Chá Chá, casada, natural da freguesia dos Canhões, concelho da Ponta do Sol, onde reside ao Caminho das Abertas, n.º 33, portadora do Cartão de Cidadão número 09060388 0225 válido até 30/09/2014 emitido pelas Autoridades Portuguesas, que outorga na qualidade de gestora de negócios de AGOSTINHO ELIAS DA SILVA CHÁ CHÁ, NIF 231 313 349, e mulher IDA MARIA VIEIRA DA SILVA, NIF 237 809 685, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e de fora da freguesia dos Canhões, concelho da Ponta do Sol, e da freguesia do Arco da Calhetta, concelho da Calheta, residentes ao Sítio dos Salões, Casa n.º 30, dita freguesia dos Canhões, que declarou:

Que os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio rústico, localizado no Sítio da Rocha - Capelas, dita freguesia dos Canhões, composto por terra de cultivo, com a área de dois mil e quarenta e dezasseis metros quadrados, a confrontar a Norte com Vereda e Alberto Ferreira, a Sul com Vereda, a Nascente com Francisco Soares e a Poente com Corrego, inscrito na matriz em nome de José da Ponte Cardoso, sob o artigo 7288, com o valor patrimonial actual e atribuído de seis euros e vinte e oito centimos.

Que o referido prédio está omissa na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol.

Que o prédio veio à posse dos seus representantes justificados, no estado de casados, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal e não titulada, a José de Ponte Cardoso e mulher Josefa Rosa, já falecidos, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Sítio do Outeiro, dita freguesia dos Canhões, e que desde então se encontra na posse dos seus representantes justificados, portanto há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de todas as pessoas, sendo por isso uma posse de boa fé, pública, pacífica e contínua, sendo consenso que o imóvel lhes pertence, pois praticam todos os actos inerentes à qualidade de proprietários, colhendo os respectivos frutos e pagando as devidas contribuições, usufruindo da sua utilização.

Pelo que não dispõem de qualquer título formal para o registar na dita conservatória.

Que esta posse, em nome dos seus representantes, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título extrajudicial. Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Ponta do Sol, vinte e oito de Junho de dois mil e dez.

O Notário  
Nuno Vieira Barbosa

### CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA

Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

(publicado no "JM" de 02-07-2010)

Certifico para fins de publicação, que por escritura lavrada a trinta de Junho de 2010, exarada de folhas onze e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 155-A, deste Cartório Notarial, José Fernandes Pestana, NIF 186.147.585 e mulher Agostinha de Sousa Pestana, NIF 257.947.426, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho da Ribeira Brava, onde residem ao sítio das Fontes, declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, localizado ao sítio das Fontes, freguesia e concelho da Ribeira Brava, com a área de seiscientos e quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar a Norte com o Caminho, Sul com Manuel Pestana de Andrade, Leslie com José Andrade Fajula e outros e Oeste com Júlia de Jesus Sousa e outro, inscrito na matriz sob o artigo 12611, com o valor patrimonial de €11,57 e com o valor atribuído de cinquenta euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava.

Que o prédio supra identificado veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por doação verbal e não titulada, feita aos dois, por seus sogros e pais João de Sousa Pestana e mulher Agostinha Pestana, casados sob o regime da comunhão geral e residentes ao sítio das Fontes, da mencionada freguesia da Ribeira Brava.

Que, no entanto, entraram desde essa altura na posse e fruição do mencionado prédio, limpando-o, desbastando-o, cultivando-o e pagando as respectivas contribuições ao Estado.

Que, esta posse tem sido exercida sem interrupção, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, exercendo-a, pública, pacífica, contínua e em nome próprio, do citado imóvel, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, 30 de Junho de 2010.

O Notário  
Gabriel José Rodrigues Fernandes

### CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL NOTÁRIO - NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol Telf: 291 973 276  
Fax: 291 973 276 Email: cartoriopontadosol@gmail.com  
(publicado no "JM" de 02-07-2010)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas cinquenta e dois e folhas cinquenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório número vinte e dois compareceu:

MARIA ZITA DE SOUSA, NIF: 182 085 449, casada com João Sidiônio Fernandes de Castro, NIF: 169 726 360, sob o regime da separação de bens, natural da freguesia e concelho da Calheta, onde reside ao Caminho do Lombo do Doutor, n.º 17, portadora do Bilhete de Identidade número 117798 emitido em 22/01/2003 pelos SIC do Funchal, que declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos, todos localizados na dita freguesia da Calheta:

1) localizado no Lombo do Doutor - Levada de S. João, composto por prédio rústico de batata doce, com a área total de cento e quarenta e quatro metros quadrados, a confrontar a Norte com Moisés Cabral, a Sul e Nascente com Levada e a Poente com João de Sousa da Vota, inscrito na matriz em nome de João Sidiônio Fernandes de Castro, sob o artigo 3376, com o valor patrimonial actual e atribuído de onze euros e noventa e quatro centimos, e

2) localizado no Lombo do Doutor - Levada de S. João, composto por prédio rústico de batata doce, com a área total de sessenta metros quadrados, a confrontar a Norte com José Câmara, a Sul com Levada, Nascente com João de Sousa da Vota e a Poente com Caminho, inscrito na matriz em nome de João Sidiônio Fernandes de Castro, sob o artigo 3350, com o valor patrimonial actual e atribuído de onze euros e noventa e quatro centimos, e

3) localizado no Lombo do Doutor - Misericórdia, composto por prédio rústico de batata doce, com a área total de dozentos e noventa e um metros quadrados, a confrontar a Norte e Poente com Levada, a Sul e Nascente com João Rodrigues Pascoal, inscrito na matriz em nome de João Sidiônio Fernandes de Castro, sob o artigo 3350, com o valor patrimonial actual e atribuído de vinte e quatro euros e catorze centimos, e

4) localizado no Lombo do Doutor - Levada de São João, composto por prédio rústico de batata doce, com a área total de mil duzentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar a Norte com Lango, Sul, Nascente e Poente com Caminho, inscrito na matriz em nome de João Sidiônio Fernandes de Castro, sob o artigo 3354, com o valor patrimonial actual e atribuído de quarenta euros e oitenta e cinco centimos.

Que os referidos prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial da Calheta.

Que os referidos prédios vieram à posse da Justificante, já no estado de casada, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal a José Nô da Silva e mulher Maria Eulália das Neves Braz da Silva Martins, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e residentes que foram à Rua da Torrinha, Funchal.

E que desde então os referidos prédios se encontram na posse da Justificante, portanto há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de todas as pessoas, sendo por isso uma posse de boa fé, pública, pacífica e contínua, sendo consenso que os imóveis lhes pertencem, pois praticam todos os actos inerentes à qualidade de proprietários, cultivando a terra, pagando as respectivas contribuições, usufruindo da sua utilização.

Pelo que não dispõem de qualquer título formal para o registar na dita Conservatória.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição dos imóveis por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título extrajudicial.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Ponta do Sol, vinte e nove de Junho de dois mil e dez.

O Notário  
Nuno Vieira Barbosa

### Varas de Competência Mista do Funchal

2ª Secção

ANÚNCIO

(publicado no "JM" de 02 e 03-07-2010)

Processo: 191/10.27C/FUN

Intervenção/Inabilitação

Nº/Referência: 632707

Data: 14-06-2010

Requerente: Maria de Jesus da Silva Melm

Requerido: Agostinha da Silva

Faz-se saber que foi distribuída neste Tribunal, a acção de Intervenção por anomalia póstuma em que é requerida Agostinha da Silva, com residência no Caminho do Lago da Giestra, n.º 22, 9300-210 CÂMARA DE LOBOS, para efeitos de ser decretada a sua intervenção para a crítica de qualquer acto que implique a administração ou alienação do seu património.

Passou o presente e outro de igual teor para serem afixados.

A Juíza de Direito,  
Dra. Maria Celina de Jesus de Nóbrega

O Oficial de Justiça,  
Rui Andrade

### CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL NOTÁRIO - NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol Telf: 291 973 276  
Fax: 291 973 276 Email: cartoriopontadosol@gmail.com  
(publicado no "JM" de 02-07-2010)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas quarenta e seis e folhas cinquenta e um verso do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório número vinte e dois compareceram:

MARIA GABRIELA DE AGUIAR BRANCO, NIF 103 996 537, solteira, maior, natural da freguesia e concelho da Ponta do Sol, onde reside no Sítio do Lugar de Baixo, portadora do Bilhete de Identidade número 8982836 emitido em 21/01/1999 pelos SIC do Funchal.

EDILDO DOS SANTOS DE AGUIAR BRANCO, NIF 101 876 408 e mulher CONCEIÇÃO DE GOUVEIA TEIXEIRA AGUIAR BRANCO, NIF: 189 848 663, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da dita freguesia da Ponta do Sol e ela da freguesia e concelho de Santana, residentes no Caminho do Terço, Fajardo de Cima, n.º 157, Ponta 1, freguesia de Santa Maria Major, concelho do Funchal, portadores, respectivamente dos Cartões de Cidadão número 05296019 14221 válido até 19/01/2014 e 06296038 0224 válido até 14/03/2014, ambos emitidos pelas Autoridades Portuguesas.

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS BRANCO, NIF: 125 578 124 e mulher MARIA LEONITIA LUCAS DE JESUS BRANCO, NIF: 128 666 670, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia da Ponta do Sol, onde residem na Estrada de Santo António, n.º 45, portadores, ele do cartão de cidadão número 08368638 0227 emitido em 23/01/2008 pela República Portuguesa e ela de Bilhete de Identidade número 5951788 emitido em 27/10/2003, pelos SIC do Funchal, que declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e sem delimitação de parte ou direito, dos seguintes prédios, todos localizados na dita freguesia da Ponta do Sol:

1) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, localizada no Sítio de Jangal, com a área de cento e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar a Norte com João de Sousa, a Sul e Poente com Caminho Municipal e a Nascente com João Rodrigues Sebastião, inscrito na matriz em nome de José dos Santos, sob o artigo 11676 com o valor patrimonial e o atribuído de noventa centimos.

2) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, localizado no Sítio do Lugar de Baixo, com a área de trezentos e setenta e dois metros quadrados, a confrontar a Norte com João da Silva Relva, a Sul com Cândido Jambão e a Rocha, a Nascente com Manuel Colto Pita e a Poente com Vival Pereira e outro, inscrito na matriz em nome de José dos Santos, sob o artigo 11880 com o valor patrimonial e o atribuído de um euro e sessenta centimos.

3) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, localizado no Sítio do Luzirão - Lugar de Baixo, com a área de sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar a Norte com João Gonçalves Cunha, a Sul com Manuel Aguiar Loria, a Nascente com Manuel Aguiar de Pedro e a Poente com João Gonçalves Cunha, inscrito na matriz em nome de José dos Santos, sob o artigo 11881 com o valor patrimonial e o atribuído de um euro e sessenta centimos.

Que os referidos prédios não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol.

Que os referidos prédios vieram à posse dos falecidos Francisco de Aguiar Branco e Teresa dos Santos, já no estado de casados, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, por partilhas verbais com os demais herdeiros por óbito de José dos Santos e mulher Maria Teixeira, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no Sítio do Lugar de Baixo.

Aconteceu que os mencionados Francisco de Aguiar Branco e Teresa dos Santos, faleceram nas datas acima indicadas e desde aquela data que os seus filhos, os demais justificados na qualidade de herdeiros e como titulares da herança em causa, exercem a posse dos referidos prédios exercendo os respectivos actos de posse, tais como o cultivo das terras e o pagamento dos impostos.

Que desde a referida data, a herança que os justificados representam vem possuindo os referidos prédios, portanto, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de todas as pessoas, sendo consenso que os imóveis lhes pertencem, pois praticam todos os actos inerentes à qualidade de proprietários, nomeadamente cultivando-os, colhendo os seus frutos naturais, usufruindo das suas utilidades e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição dos imóveis, a título originário, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título extrajudicial.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Ponta do Sol, vinte e oito de Junho de dois mil e dez.

O Notário  
Nuno Vieira Barbosa



### MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS

Edital n.º 0033.10.ED.SS

#### Interrupção de trânsito automóvel devido à realização da Festa de Nossa Senhora das Preces

Toma-se publico para conhecimento de toda a população que, devido à realização da Festa de Nossa Senhora das Preces, na freguesia de Câmara de Lobos, o trânsito automóvel, será condicionado nos seguintes dias e períodos:

Entre as 10h00 e as 12h30, no dia 3 de Julho de 2010 (Sábado)  
Trânsito interrompido na Estrada Municipal da Ribeira da Caixa, entre o Caminho das Heras e o Caminho da Ribeira da Caixa.

Entre as 18h00 e as 20h00, no dia 4 de Julho de 2010 (Domingo)  
Trânsito interrompido no Caminho da Ribeira da Caixa, na Estrada Municipal da Ribeira da Caixa, entre o Caminho das Heras e o Caminho da Ribeira da Caixa, no Caminho das Heras, no troço entre o Caminho da Ribeira da Caixa e a Estrada José Avelino Pinto.

Entre as 21h00 e as 24h00, no dia 5 de Julho de 2010 (Segunda-feira)  
Trânsito interrompido no Caminho das Preces, junto ao Impasse das Preces (Chão das Preces).

Como alternativa à circulação automóvel, deverá utilizar-se o Caminho das Heras, o Caminho da Ribeira da Caixa, a Estrada José Avelino Pinto e a Rua João Ricardo Ferreira Cêzar.

Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume.

Câmara de Lobos, 28 de Junho de 2010

O Vereador por Delegação do Presidente  
Alberto do Passado Ribeiro Pestana



DEPARTAMENTO  
COMERCIAIS

Tel: 201 210 400  
comerciais@jornalmoderna.com  
Fax: 201 210 407

Jornal  
MODERNA

breves

► **Benfica.** O Benfica não está sozinho na tentativa de contratar o internacional sub-19 espanhol Rodrigo, dos quadros do Real Madrid. Segundo notícia o jornal inglês Daily Mirror, o Bolton também está a tentar contratar o jogador, sabendo da antemão que terá de levar a melhor

sobre o Benfica. Os «encarnados», fruto da transferência de Di Maria para o clube merengue, têm prioridade sobre jovens jogadores do Real Madrid, tendo já assegurado a contratação de Alípio.

► **Braga.** A imprensa italiana revela que o futuro do jovem

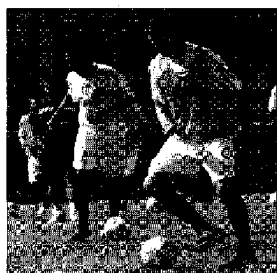
lateral esquerdo Gabriel Antunes, da Roma, poderá passar pelo Sp. Braga. O clube italiano não conta com o lateral e estará disposto a deixar o jogador sair, mesmo tendo em conta que apenas tem contrato até 2011. O destino do jogador poderá passar pelo Sp. Braga, para

reforçar o sector esquerdo da defesa.

► **Guimarães.** O Vitória Guimarães cumpriu na manhã de ontem mais um jogo-treino, aplicando cinco golos sem resposta ao Freamunde. Primeira parte muito forte materializada com golos de

Bébé (29), Edgar (32), Facuzi (33) e Edson (44). Na etapa complementar, Douglas (71) fechou a conta da partida.

► **Gil Vicente.** Carlitos, vai jogar no Gil Vicente, da II Liga, na próxima temporada. O jogador deverá assinar um contrato válido por uma época.



## Alvinegros estão de volta hoje à Ribeira Brava

Devido à utilização por parte da entidade privada, Marítimo da Madeira, Futebol, SAD, do Estádio da Madeira para o seu jogo da Liga Europa, o plantel sénior de futebol do Clube Desportivo Nacional vai trabalhar até ao dia de amanhã no Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava. Ontem foram cumpridos dois treinos (10h00 e 17h00), sendo que nesta quinta-feira, a equipa «alvinegra» apenas vai cumprir um apronto (17h30). Amanhã volta a ser dia de sessão dupla (10h00 e 17h30). De realçar que nestes dois dias mantém-se a norma em vigor para as conferências de imprensa. 20 minutos antes da hora marcada para o treino da tarde, fala um elemento do plantel.

## Lesionados fizeram treino condicionado

O Nacional continuou no dia de ontem a sua preparação para a nova temporada desportiva, no Centro Desportivo da Madeira. O técnico Predrag Jokanovic voltou a contar com a disponibilidade de praticamente todo o grupo de trabalho com excepção para quatro atletas, nomeadamente o «capitão» Patacas, os brasileiros Felipe Lopes e Luis Alberto e ainda com internacional sub-21 Orlando Sá. Este grupo de quatro jogadores fez treino de forma condicionada e por isso mesmo trabalhou à parte do restante plantel. Refira-se, por outro lado, que o esloveno Pecnik continua ausente dos trabalhos da equipa, já que ainda se encontra em gozo de férias devido à sua participação no Mundial da África do Sul.

Guarda-redes satisfeito com o plantel

# Bracalli acredita no grupo de trabalho

Rafael Bracalli está satisfeito com o novo grupo de trabalho que pode trazer frutos para a equipa, isto apesar da dureza dos trabalhos neste arranque de temporada. O guarda-redes brasileiro, que esteve perto da saída, assegura desde já que esse é um cenário que está completamente afastado e que a sua cabeça só pensa no Nacional.

Texto: Dácio Ferreira. Fotos: Arquivo JM

● Rafael Bracalli assegura este início de temporada está a correr conforme esperado. «O pessoal está com vontade, todos com bastante disposição para o trabalho, e preparados para este bocadinho de sacrifício nesta altura, até ao início do campeonato, que é quando vêm os jogos, que é o que o jogador mais gosta.»

Ainda assim, esta fase acaba por ser das mais complicadas para os jogadores. «É, por causa da paragem nas férias. Nessa altura a condição física vai quase a zero, e quando você volta precisa de uma carga forte. Por isso os músculos sentem um pouco mais de cansaço, mas vale a pena.»



● Rafael Bracalli está satisfeito com o trabalho desenvolvido e espera bons resultados no final da época.

Numa breve análise ao grupo de trabalho, Bracalli acredita nas capacidades de trabalho do grupo.

«É um grupo com muita vontade, todos os jogadores com muita disposição nos treinos, com grande vontade de ajudar e muitos jovens com vontade de crescer. Essa soma acho que vai trazer bons frutos para o Nacional.»

O Nacional joga sempre para os

lugares da Europa e este ano os objectivos não serão diferentes, «O Nacional, sempre que entra numa competição, entra para ficar nos melhores e nesta época não vai ser diferente. É lógico que nem todas correm como nós queremos, mas esperamos que nessa época, a 15 de Maio de 2011, estejamos comemorando o lugar europeu», frisou.

Em termos individuais Bracalli espera «continuar tendo oportunidade de jogar e continuar ajudando o Nacional a conseguir bons resultados», isto apesar de ter havido a possibilidade de mudar de clube que está já completamente colocada de parte, conforme fez questão de esclarecer. «Já. Sou cem por cento Nacional», disse a terminar. ■

Campeonato nacional da I divisão do Juniores

## Juniores começam em Leiria

A equipa de juniores do C.D. Nacional vai começar a sua participação na edição 2010/2011 da Zona Sul da I divisão nacional em Leiria, diante da União Desportiva local. O sorteio realizado na sede da Federação Portuguesa de futebol ditou que os dois primeiros jogos em casa serão frente aos dois «grandes» de Lisboa: Sporting (na 2.ª jornada) e Benfica (na 4.ª jornada). José Pedro, técnico do plantel júnior alvi-negro, encara o sorteio com naturalidade: «Sorteio é sorteio, e a verdade é que temos que jogar contra todos. Vamos trabalhar e dar o nosso melhor para que a equipa chegue à primeira jornada em condições de disputar o jogo e os pontos, que é o nosso objectivo para cada partida». 1.ª Jornada: Leiria Nacional, 2.ª Jornada:

Nacional-Sporting, 3.ª Jornada: Naval, 1.ª Maio-Nacional, 4.ª Jornada: Nacional-Benfica, 5.ª Jornada: Nacional-Marítimo, 6.ª Jornada: Real-Nacional, 7.ª Jornada: Nacional-1.º Almancil, 8.ª Jornada: Estoril-Nacional, 9.ª Jornada: Nacional-E. Amadora, 10.ª Jornada: V. Setúbal-Nacional e 11.ª Jornada: Nacional-«Os Belenenses». José Pedro realista: «Sorteio é sorteio». José Pedro, técnico do plantel júnior alvi-negro, encara o sorteio com naturalidade: «Sorteio é sorteio, e a verdade é que temos que jogar contra todos. Vamos trabalhar e dar o nosso melhor para que a equipa chegue à primeira jornada em condições de disputar o jogo e os pontos, que é o nosso objectivo para cada partida.»



● Nacional inicia temporada em Leiria.

Quarta-feira, 28 Julho 2010

Im. desporto

27

## breves

► **Vitória de Guimarães.** O avançado brasileiro Maranhão lesionou-se na partida com a Oliveirense (vitória por 2-0) e esteve ausente do treino de ontem, tendo realizado exames à coxa esquerda. Noutro plano, o extremo Faouzi também parou ontem, com coxas no tornozelo

esquerdo, isto depois de ter iniciado a sessão perfeitamente integrado com os restantes companheiros. O treino ficou ainda marcado pelas presenças do guarda-redes Cláudio e do extremo Rafa, antigos juniores que voltaram assim a trabalhar com o plantel principal

enquanto aguardam colocação.

► **Diego Ângelo.** Depois de se ter notabilizado ao serviço da Naval e assim ter rumado a Génova, eis que o defensor brasileiro está de regresso a Portugal, num processo que pode terminar na FIFA, já que

a Naval defende que os italianos não podem agora desfazer o negócio. Este diferendo pode ser um ponto favorável para o Benfica e para o jogador, pois Jorge Jesus é apreciador das suas qualidades, e a solução Estádio da Luz seria vista com muito bons olhos pelas partes.

► **André Pinto.** O defesa só hoje deverá cumprir o primeiro treino no Portimonense Estádio assim confirmado um dos desejos do técnico Litos, que fica agora a aguardar pela chegada de um lateral e de um avançado para dar o plantel por encerrar.



## Domingos diz que Celtic "é superior"

O treinador do Sporting de Braga disse ontem que a equipa escocesa do Celtic é superior, mas avisou que a quer vencer, hoje, na primeira mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões. "É natural que seja uma equipa que ambiciona muito mais, está acima do Braga em vários aspetos, no orçamento, prestígio, normalmente está nas competições europeias, mas dentro do campo vamos trabalhar no sentido que essa superioridade não se note", disse. Domingos Paciência disse ainda que jogadores e responsáveis têm "consciência" do que têm pela frente - uma eliminatória da Liga dos Campeões - "e é natural que haja ansiedade de querer fazer este jogo" porque fizeram "tudo para ter esta oportunidade", lembrou.

## Lesões fustigam plantel da Académica

David Addy, Éder e Luiz Nunes voltaram a não marcar presença na Academia Dolce Vita, mas o treinador da Académica, Jorge Costa, já ontem contou com Hugo Moraes, Pape Saw e Enrique Carreño. Se Hugo Moraes trabalhou sem qualquer limitação, já Pape Saw e Enrique Carreño foram integrados progressivamente no treino dos "estudantes". Addy, Éder e Luiz Nunes é que continuam a recuperar das respectivas mazelas no departamento médico da Brioisa. Aliás, este trio é ausência quase certa no jogo particular com o Penafiel, agendado para esta tarde, pelas 17.30 horas.

Equipa segue viagem para Lisboa, no sábado, para disputar jogos de preparação

# Nacional muda-se para a Ribeira Brava

O Nacional realizou ontem à tarde o derradeiro treino desta semana no Estádio da Madeira. Até sexta-feira a equipa alvi-negra vai mudar-se para a Ribeira Brava, local vai efectuar três treinos no campo do Centro Desportivo da Madeira. Esta mudança deve-se à cedência do seu Estádio ao rival Marítimo que ali vai fazer casa no jogo de amanhã, com o Bangor City, para a Liga Europa. Após o trabalho na vila ribeirabravense, o Nacional parte sábado para Lisboa para dar início a cinco jogos de preparação.

● O plantel sénior do Nacional cumpria ontem à tarde mais uma sessão de trabalho, que teve como palco o Campo do Centenário. Foi o último treino a ser realizado pela equipa no seu complexo desportivo, uma vez que a partir de hoje os treinos irão ter lugar no campo relvado do Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava. Hoje e amanhã a partir das 17h30; na sexta-

feira às 10 horas. No sábado de manhã a equipa segue para Lisboa, em voo marcado para as 10h20, disputando nesse dia à tarde (19h00) o primeiro de cinco jogos de preparação, diante do Belenenses.

A mudança de armas e bagagens da equipa do Nacional para a Ribeira Brava deve-se à cedência do Estádio da Madeira ao rival Marítimo que ali vai disputar o jogo da primeira-

mão com os galeses do Bangor City, a contar para a terceira pré-eliminatória da Liga Europa. No fundo é a repetição do que aconteceu há duas semanas quando o Marítimo fez casa no campo dos alvi-negros para a recepção aos irlandeses do Sporting Fingal, e durante três dias a formação orientada por Pedrag Jokanovic também foi trabalhar para a vila ribeirabravense.

Depois destes três dias de trabalho na Ribeira Brava a equipa do Nacional não regressa a casa, mas parte para o continente onde vai dar início à segunda fase da pré-temporada com a realização de vários jogos de preparação, pois até ao momento apenas defrontou

os juniores alvi-negros. Este sábado os alvi-negros vão defrontar o secundário Belenenses, enquanto que no domingo é a vez de medir forças com o primodivisionário Vitória de Setúbal. Depois no dia seguinte o plantel do Nacional segue viagem para a Eslovénia, mais propriamente para a cidade de Maribor, para uma semana de estágio onde está contemplado a realização de três jogos de preparação com equipas eslovenas. Será um período onde o treinador Jokanovic vai afinar a estratégia e apurar o "onze" da equipa alvi-negra para o início de calendário da Liga principal bem exigente a nível competitivo. ■



● A partir de hoje e até sexta-feira a equipa principal do Nacional vai treinar no campo relvado do Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava.

Quinta-feira, 29 Julho 2010

jm. soltas

39



Pagamento de indemnizações chega a 250 mil euros

## Ex-dirigente da ETA condenado a 119 anos de prisão

O ex-dirigente da ETA José Luís Urrusolo Sistiaga foi ontem condenado a 119 anos de prisão pelo atentado à bomba contra um alto funcionário do Ministério da Justiça espanhol, em 1991, no qual morreram três polícias.

A sentença, decretada ontem por um juiz da Audiência Nacional de Espanha, alta instância judicial,

também estipula o pagamento de indemnizações de 250 mil euros às viúvas dos três polícias, que morreram quando tentavam desativar o engenho explosivo.

A uma das mulheres, José Luís Urrusolo Sistiaga terá ainda de pagar mais 70 mil euros por danos diretos, sendo que cada um dos oito filhos das três vítimas receberá 125 mil euros.

A sala considerou provado que o ex-dirigente da organização separatista basca, "em data não determinada, mas imediatamente anterior a 25 de junho de 1991", anotou o endereço do Ministério da Justiça espanhol, em Madrid, para que a ETA, "à qual pertencia", enviasse um pacote armadilhado a um dos funcionários do departamento, que saiu ileso do ataque. ■

### Tribunal Judicial do Funchal

1.º Juízo Cível  
ANÚNCIO

(publicado no "JM" de 28 e 29-07-2010)

Processo: 1-E/1998

Prestação de Contas (Liquidatário)

N.ºReferência: 6070363

Data: 29-06-2010

Efectivo Com. Credores: BANIF - Banco Internacional do Funchal, S. A. e outro(s)...

Requerido: Gil de Meneses Gomes

A D.ª, Maria Graça Neto Proença, Juiz de Direito deste Tribunal, faz saber que são os credores e a/o falida(o) Gil de Meneses Gomes, notificados para no prazo de 5 dias, decorridos que sejam dez dias de editos, que começaram a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo Liquidatário (Art.º 223.º, n.º 1 do C.P.E.R.F.).

A Juiz de Direito,  
D.ª, Maria Graça Neto Proença  
O Oficial de Justiça,  
Fabiola Rodrigues

RUBEN JARDIM DE FREITAS  
ADMINISTRADOR DE INSOLVÊNCIA



### VENDA JUDICIAL MEDIANTE PROPOSTA EM CARTA FECHADA

Tribunal Judicial da Comarca de Santa Cruz  
2.º Juízo Cível

Processo de Insolvência n.º 1712/09-9TBSCR

Insolvente: Cristina Rosa de Vasconcelos Ornelas  
Administrador de Insolvência: Dr. Ruben Jardim de Freitas

Nos Autos acima identificados foi designado o dia 16 de Agosto de 2010, pelas 11:00 horas, na Rua dos Aranhas, n.º 5, 10 Andar, Sala D, 9000-044 Funchal, na presença dos membros da Comissão de Credores, para a abertura de propostas que sejam entregues até esse momento, no domicílio profissional do Administrador de Insolvência abaixo indicado, para os interessados na compra do seguinte bem:

**VERBA ÚNICA** - Fracção autónoma destinada à habitação, correspondendo à letra AU do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, situada na Estrada Maria Ascensão, Quinta Bean, localizada no Bloco C, zona norte, distribuída por rés-do-chão e primeiro andar, pertencendo-lhe o local de estacionamento automóvel identificado pelo n.º 60 e a arrecadação identificada pelo n.º 49, inscrita na matriz predial sob o artigo 3357.º-AU, da freguesia da Camacha, com o valor patrimonial de 53.856,63 €, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz, sob o n.º 901/19961115-AU.

Valor Base de Venda: € 100.000,00 (cem mil euros)

Preço Mínimo de Venda: (70% do Valor Base de Venda): €70.000,00 (setenta mil euros)

Condições:

**Nota 1:** No caso de venda mediante proposta em carta fechada, as propostas deverão ser sempre iguais ou superiores ao valor a anunciar, correspondendo a 70% do valor base, (n.º 1 do artigo 897.º do CPC).

**Nota 2:** Os proponentes devem entregar como caução, um cheque visado, à ordem da Massa Insolvente de Cristina Rosa de Vasconcelos Ornelas, no montante correspondente a 20% do valor da proposta para aquisição do bem ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 do artigo 897.º do CPC).

**Nota 3:** As propostas deverão ser entregues em carta fechada, no local e até à hora marcada para a abertura das mesmas.

O bem encontra-se na posse do Administrador de Insolvência, Dr. Ruben Jardim de Freitas, com domicílio profissional na Rua dos Aranhas, n.º 5, 1.º Andar, Sala D, 9000-044 Funchal, Telef/Fax: 291.242.490 — Telem: 918512178 — e-mail: rubenjardimfreitas@yahoo.com

Presidente deixa palavra de "público reconhecimento"

## Cavaco agradece a escritores

O Presidente da República deixou ontem "uma palavra de público reconhecimento a todos os escritores, considerando que a sua arte continua a ser motivo de prestígio para Portugal.

Numa intervenção na entrega dos prémios literários Fernando Namora e Revelação Agustina Bessa-Luís, que decorreu no Casino do Estoril, o chefe de Estado aludiu à importância da cultura.

"Celebrar a cultura nas suas diversas vertentes é uma missão grandiosa para aqueles que se propõem chamar a si o que de melhor se faz em Portugal e no mundo, na arte, na literatura, na música e no espetáculo", afirmou Cavaco Silva.

Falando perante uma plateia de pessoas ligadas à cultura, o Presidente da República fez questão de deixar



"uma palavra de público reconhecimento a todos os escritores e à sua arte, que continua a ser motivo de satisfação para tantos leitores e de prestígio para o nosso país.

Cavaco Silva fez ainda referência aos

premiados: Mário de Carvalho (Prémio Fernando Pessoa, atribuído à obra "A Sala Magenta") e Raquel Ochoa (Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís, atribuído à obra "A Casa-Comboio"). ■

### Tribunal de Família e Menores do Funchal

Secção Única

R. da Concórdia, N.º 29 - 1.º - 9054-507 Funchal

Telex: 291 220343 - Fax: 291 225091 - Mail: funchal.tfm@tribunais.org.pt

### ANÚNCIO

Processo: 158/09-3TMFJN Incumprimento das Responsabilidades Parentais N.ºReferência: 723665  
Data: 19-07-2010

Nos autos acima identificados, correm editos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, notificando Requerido: Gil de Meneses Gomes, profissão: Desconhecida ou sem Profissão, estado civil: Divorciado, nascido(a) em 10-07-1964, concelho de Câmara de Lobos, freguesia de Câmara de Lobos (Câmara de Lobos), nacional de Portugal, NIF - 166526444, BI - 8378030, Segurança social - 10341738648, domicílio: Rua da Grotinha, N.º 11, Arrifes, 9500-363 Ponta Delgada, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 5 dias, decorrido que seja o dos editos, alegar, querendo, o que tiver por conveniente, nos termos e para os efeitos do art.º 181.º n.º 2 da OTM.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido(a) de que não é obrigatória a constituição de mandado judicial, salvo na fase de recurso.

Passe o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

Funchal, 19-07-2010

N.ºReferência: 723668

O Juiz de Direito,  
D.ª, Mário Rodrigues da Silva  
O Oficial de Justiça,  
Fátima Martins

### CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA

Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

Certifico para fins de publicação que por escritura lavrada vinte e sete de Julho de 2010, exarada de folhas cinquenta e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas numero 156 - A, deste Cartório Notarial, José Nunes de Viveiros, NIF 168.022.460 e mulher Rosa Otília Franco, NIF 201.382.067, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Machico, onde residem temporariamente ao sítio da Graça e habitualmente em França, declaram-se, donos e legítimos possuidores, de um prédio urbano, localizado ao sítio da Graça, freguesia e concelho de Machico, a superfície coberta de cento e sete metros quadrados e logradouro com cento e noventa e nove metros quadrados, que confronta a Norte e Leste com Manuel Gouveia, Sul com o Caminho Municipal e Oeste com Mário Alves, inscrito na matriz sob o artigo 4972, com o valor patrimonial de € 4.550,09 e com o valor atribuído de quatro mil e oitocentos euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico.

Que o identificado prédio veio à sua posse, por o terem adquirido, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal e não titulada, feita a Júlio Nunes Ferreira e mulher Rosalina Jardim Ferreira, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram ao sítio da Graça, da mencionada freguesia de Machico.

Que o referido prédio encontra-se na posse dos justificantes há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de todas as pessoas, sendo, por isso, uma posse de boa fé, pública, pacífica e contínua, habitando o urbano e procedendo a melhoramentos, pagando as contribuições ao Estado, sendo consenso que o imóvel lhes pertença, pois praticam todos os actos inerentes à qualidade de proprietários, usufruindo da sua utilização.

Que esta posse, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título extrajudicial.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, 27 de Julho de 2010.

O Notário

(Gabriel José Rodrigues Fernandes)

Quarta-feira, 21 Julho 2010

## PARTICIPAÇÃO



**Orlando de Freitas**  
FALECEU

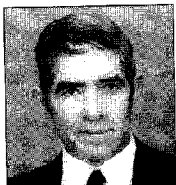
Sua esposa Lucília Brito Freitas, seus filhos, enteados, noras, genros, netos, bisnetos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, primos, amigos, vizinhos presentes e ausentes e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, padrastrô, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio, primo, Amigo, vizinho e parente, morador que foi ao Bairro da Palmeira, Impasse de São Pedro, Bloco B, nº 31-R/C, Direito, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia de Santa Cecília, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 16:30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo. A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

Câmara de Lobos, 12 de Julho de 2010

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**CÂMARA DE LOBOS, LDA.**  
DE FRANCISCO ORLANDO & CÍDALIA

Caminho da Sereia nº 7 - Câmara de Lobos  
☎ 291942371 / 291942982 - Fax: 291940419  
Telex: 965498843 / 965010336  
[www.funeriariacamaradelobos.com](http://www.funeriariacamaradelobos.com)

## PARTICIPAÇÃO



**Eduardo Fernandes**  
(Conhecido por Feteira)  
FALECEU

Sua esposa, Maria de Jesus de Nóbrega, seus cunhados, sobrinhos, afilhados, primos, amigos, vizinhos, presentes, ausentes e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, cunhado, tio, padrinho, primo, amigo, vizinho e parente, morador que foi ao edifício Várzea, Bloco A3 Norte, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14:00 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário, igreja Velha, São Martinho para jazigo do cemitério de Nossa senhora da Angústias, São Martinho.

será celebrada missa de corpo presente pelas 13:30 horas na referida igreja.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

Funchal, 21 de Julho de 2010

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**CÂMARA DE LOBOS, LDA.**  
DE FRANCISCO ORLANDO & CÍDALIA

Caminho da Sereia nº 7 - Câmara de Lobos  
☎ 291942371 / 291942982 - Fax: 291940419  
Telex: 965498843 / 965010336  
[www.funeriariacamaradelobos.com](http://www.funeriariacamaradelobos.com)

## RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS

SEGUNDA A QUINTA, ATÉ ÀS 17 HORAS  
AS SEXTAS E VÉSPERAS DE FÉRIAS, ATÉ ÀS 12:30

## CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DO NOTÁRIO

## MANUEL FIGUEIRA DE ANDRADE

RUA DA CARREIRA, N.ºs 80/82, R/C, FUNCHAL

(publicado no "JM" de 21-07-2010)

## REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

No dia quinze de Julho do ano dois mil e dez, na Rua da Carreira, números oitenta e oitenta e dois, rés-do-chão, no Funchal, no meu Cartório, perante mim, o Notário, Licenciado Manuel Figueira de Andrade, compareceram:

João Manuel Alves Fernandes, NIF 120 238 365 e mulher Maria José Silva Martins Fernandes, NIF 128 696 575, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e usia concelho de Machico e ela da freguesia de Santo António, concelho do Funchal, residentes na Rua da Carreira, nº97, Funchal, portadores dos bilhetes de identidade, respectivamente, números 5003353 de 10/07/2006 e 4509801 de 02/02/2007 emitidos pelos SIC do Funchal.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos bilhetes de identidade.

Disseram:

Que, pelo presente instrumento revogam e por isso consideram nula e sem qualquer efeito, a partir de hoje, a procuração outorgada em onze de Fevereiro de 2010 neste Cartório, a favor da Nélia José Martins Gomes, casado residente na Rua da Carreira, nº97, Funchal, cujo original se encontra na posse do referido mandatário.

Li e expliquei o conteúdo deste instrumento aos outorgantes

O Notário

## CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA

Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

(publicado no "JM" de 21-07-10)

Certifico para fins de publicação que por escritura lavrada a dezanove de Julho de dois mil e dez, exarada de folhas uma e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas numero 156-A, deste Cartório Notarial, António Filipe da Purificação Cardoso, NIF 105.763.083, casado com Agostinha Guilhermina Lima Teixeira Cardoso, sob o regime da separação de bens, natural da freguesia das Alcabideche, concelho de Cascais, residente ao sítio da Portada, freguesia do Seixal, concelho do Porto Moniz, declara o outorgante que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, de um prédio urbano, localizado no sítio do Pico Ferreiro, freguesia da Tabua, concelho da Ribeira Brava, com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados e quintal com vinte e seis metros quadrados, que confronta, a Norte com Nicolau de Abreu, Sul com José Francisco Martins, Leste com João Corte Moderno e Oeste com Caminho Municipal e levada, inscrito na matriz sob o artigo 884, com valor patrimonial de € 2.626,48 e com o valor atribuído de dois mil e setecentos euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava.

Que o mesmo veio à sua posse, por o ter adquirido, no ano de mil novecentos e oitenta, por compra verbal e não titulada feita a Maria de Câmara, solteira, maior, residente que foi no sítio do Pico Ferreiro, da mencionada freguesia da Tabua.

E que a partir de então, ou seja, durante mais de vinte anos, tem vindo a possuí-lo, sem interrupção, pública e pacificamente, como coisa própria, de boa fé e sem oposição de quem quer que fosse, habitando-o, procedendo a melhoramentos, retirando em seu exclusivo proveito todos os rendimentos e utilidades, pelo que o adquiriu a título originário, por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade, para fins de registo.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, dezanove de Julho de dois mil e dez.

O Notário

(Gabriel José Rodrigues Fernandes)

im. soltas

45



## MUNICÍPIO DE MACHICO

## EDITAL 61/2010

Estacionamento de Duração Limitada  
Parque Desportivo Água de Pena

Emanuel Sabino Vieira Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Machico.

Torna público, para os devidos efeitos, que a Câmara Municipal de Machico de acordo com o nº 2 do artigo 8º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, aprovou em reunião ordinária do dia 15 de Julho de 2010 a criação de uma 4ª zona de estacionamento de duração limitada, que abrange os parques de estacionamento do Parque Desportivo de Água de Pena, dentro do horário de funcionamento do Parque.

No uso da competência conferida pela alínea j) do nº 1 do artigo 64.º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, fixa-se em 0.50 € /dia o valor do estacionamento, sendo gratuito nos primeiros 30 minutos.

Para constar se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser afixadas nos locais públicos do costume.

Paços do Concelho de Machico, 19 de Julho de 2010

O Presidente da Câmara,  
Emanuel Sabino Vieira Gomes

## CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA

Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

(publicado no "JM" de 21-07-10)

Certifico para fins de publicação que por escritura lavrada a dezanove de Julho de dois mil e dez, exarada de folhas dezoito e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas numero 156-A, deste Cartório Notarial, Alexandre Dinis de Faria, NIF 170.836.748 e mulher Maria Vieira Azevedo de Faria, NIF 198.946.210, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de São Pedro, concelho do Funchal e ele da freguesia e concelho da Ribeira Brava, onde residem na Rua Comandante Carmacho de Freitas, nº 56, declara o outorgante marido que, por escritura de justificação lavrada em vinte e oito de Junho de dois mil e seis, exarada de folhas vinte e cinco e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas numero trinta e seis A, deste Cartório Notarial, justificou a posse de um prédio urbano, localizado ao sítio da Cruz e Caldeira, freguesia e concelho da Ribeira Brava, com área de duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados, sendo a superfície coberta de cinquenta e seis virgula dez metros quadrados, a confinar pelo norte com a Estrada, Sul e leste com o proprietário e Oeste com José de Andrade, inscrito na matriz sob o artigo 4.636º, actualmente sem valor patrimonial atribuído por se encontrar pendente de avaliação e o atribuído de catorze mil euros, antes inscrito na matriz sob o artigo urbano 919º e rústico 3.075º, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava sob o numero seis mil quinhentos e um, daquela freguesia e registado a seu favor pela Apresentação dois, de dez de Julho de dois mil e seis.

Acontece que, o prédio sempre possuiu a área total de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, sendo de cinquenta e seis virgula dez metros quadrados a superfície coberta e não a área de duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados, como por lapso foi declarado, rectificando-se assim, aquela escritura no que concerne à área do prédio, sendo que o referido erro apenas foi detectado aquando de um posterior levantamento topográfico.

A outorgante mulher Maria Vieira Azevedo de Faria, prestou o necessário consentimento ao seu marido para a pratica do presente acto.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, dezanove de Julho de dois mil e dez.

O Notário  
(Gabriel José Rodrigues Fernandes)



**Ourivesaria Eloy's**

CONPRAMOS TODO O TIPO DE OURO E PRATA MESMO EM MAU ESTADO!

E O MAIS IMPORTANTE, TRABALHAMOS DENTRO DA LEI!

Largo do Patim n. 10 (Ao Lado do Bar) - Est. Câmara Lobos

AJUDAMOS QUEM PRECISA!  
MÁXIMO SIGILO!

PAGAMOS MUITO  
EM DINHEIRO!

Estamos no Porto Santo de 6 de Julho a 5 de Agosto

VAMOS A TODAS AS LUGAR-NOS!

291 946 072

926 599 794

916 542 653